

LUCAS GAÚCHO MOSTRA
SUAS FOTOS DE INFÂNCIA

FAÇA UM TOUR POR
HAMBÚRGO COM ALEX SILVA

TOSHI FALA SOBRE
SER SÃO-PAULINO

LATERAL VITOR ANUNCIA
A APOSENTADORIA

SÃO PAULO FC



GRÁTIS
PÔSTER
GIGANTE

REVISTA OFICIAL

RAFINHA VISCARDI

CONHEÇA A MUSA DO
PROGRAMA DO GUGU

CARPEGIANI

TÉCNICO SONHA COM
QUATRO TÍTULOS EM 2011

ROGÉRIO CENI
EXCLUSIVO

**CAPITÃO RESPONDE A
PERGUNTAS FEITAS APENAS
POR TORCEDORES**

panini magazines

Nº 39 • R\$ 7,50



7 897653 508419 39



UEFA
CHAMPIONS
LEAGUE

UEFA Champions League

AFS

O ÁLBUM OFICIAL DE FIGURINHAS 2010-2011

O MELHOR DOS MELHORES NO FUTEBOL



32 Times

61 Jogadores Brasileiros

32 times competing for the maximum prize – winning the Champions League



• All names, logos and trophies of UEFA are the property, registered trademarks and/or logos of UEFA and are used herein with the permission of UEFA. No reproduction is allowed without the prior written approval of UEFA.
• All club names, club logos and individual players names are the property of the respective club or person. UEFA shall bear no responsibility for the use of these names and/or logos.

JÁ NAS BANCAS

Fabricado sob licença da



www.panini.com.br

18 BATE-BOLA

TÉCNICO DO SÃO PAULO FALA DOS PLANOS PARA 2011, GARANTE QUE NÃO IRÁ PRIORIZAR NADA E SONHA EM CONQUISTAR QUATRO TAÇAS

22 A SAGA DE CARLOS RONEY

DEPOIS DE EMOCIONAR O PAÍS AO SUBIR EM CAMPO NAS COSTAS DE ROGÉRIO CENI, O MENINO CEARENSE GANHA PRÓTESES DO TRICOLOR

32 ÁLBUM DE FAMÍLIA

LUCAS GAÚCHO RELEMBRA A INFÂNCIA E ADOLESCÊNCIA NO RIO GRANDE DO SUL E MOSTRA FOTOS DA ÉPOCA EM QUE JÁ ERA ARTILHEIRO

52 RAIOS X

JOGADORES DO TRICOLOR PROMETEM ACABAR COM O JEJUM DE TÍTULOS DO CLUBE NA COPA DO BRASIL E NA COPA SUL-AMERICANA



FOTO: Rubens Chiri

PLANETA FUTEBOL



FOTO: Diogo Oliveira

CAPA

Rogério Ceni dá uma colher de chá aos fãs e responde a 20 perguntas, feitas exclusivamente por são-paulinos; o goleiro e capitão tricolor abre o jogo sobre futuro, conquistas, gols, títulos...

40

- 8 JOGO RÁPIDO
- 12 TABELÃO
- 14 AGENDA
- 16 PAINEL DO TORCEDOR
- 26 **MUSA**
- 36 I LOVE SP
- 50 COPA SÃO PAULO
- 57 POR ONDE ANDA
- 59 VIDA EM CLUBE
- 62 SHOPPING
- 64 LOUCURAS DE TORCEDOR



FOTO: Paulo Fasanello

SÃO PAULO FC

Presidente da Diretoria Executiva
Juvenal Juvêncio
Presidente do Conselho Deliberativo
Ademar de Barros
Presidente do Conselho Consultivo
José Augusto Bastos Neto
Presidente do Conselho Fiscal
João Hercílio Bastos de Paula Eduardo

Comissão SPFC
Adalberto Baptista
Ataide Gil Guerreiro
Guilherme Momensohn
João Paulo de Jesus Lopes
Juca Pacheco
Juliana Carvalho
Julio Casares
Leonardo Burti
Rogê David
Rui Branquinho

Número 39 – Janeiro de 2011

panini magazines

PANINI BRASIL LTDA.

Diretor-Presidente
José Eduardo Severo Martins

Diretor-Administrativo e Financeiro
Roberto Augusto Bezerra

Diretor de Operações e Editorial
Ivam Ataíde Faria

Diretor Comercial e Marketing
Marcio Borges

Assessor Divisão Futebol
Wilson Manfrinati

Coordenador de Marketing
Marcelo Adriano da Silva

Consultor de Assinaturas
Rogério Yukio Onuma

Publicidade
Rifs Comunicação
Iracema Vieira e Rubens Fukui
Fone: (11) 3062-0961 / 3088-6738
comercial@rifs.com.br

Assessoria de Comunicação:
imprensa.panini@litera.com.br

PRODUÇÃO EDITORIAL
MYTHOS EDITORA LTDA.

Diretores
Dorival Vitor Lopes
Helcio de Carvalho

Redação
Edição e Textos
Jorge Rodrigues

Colaboração
Daniel Batista

Editor de Arte
Celso Pimentel

Fotos
Diogo Oliveira, Rubens Chiri, e VIPCOMM

Arte
Manohead, Ligia Duque e Pablo Mayer

Coordenador de Produção
Caio Márcio D. Lopes

Revisão
Rodrigo Cozzato

Impressão
Esta publicação foi impressa
pela Gráfica Ediouro

Distribuidor Nacional
Fernando Chinaglia Distribuidora S.A.

REVISTA OFICIAL DO SÃO PAULO é uma publicação mensal da Panini Brasil Ltda. **Administração e Publicidade:** Alameda Caiapós, 425 – Centro Empresarial Tamboré – CEP 05458-090 Barueri – SP – Brasil. **Redação e Correspondência:** Av. Diógenes Ribeiro de Lima, 753 – São Paulo – SP – Brasil. CEP 05458-001. Fone/fax: (11) 3024-6600. © 2011 Panini Brasil Ltda. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução total ou parcial de qualquer artigo ou imagem desta obra sem a autorização por escrito dos editores.

www.panini.com.br

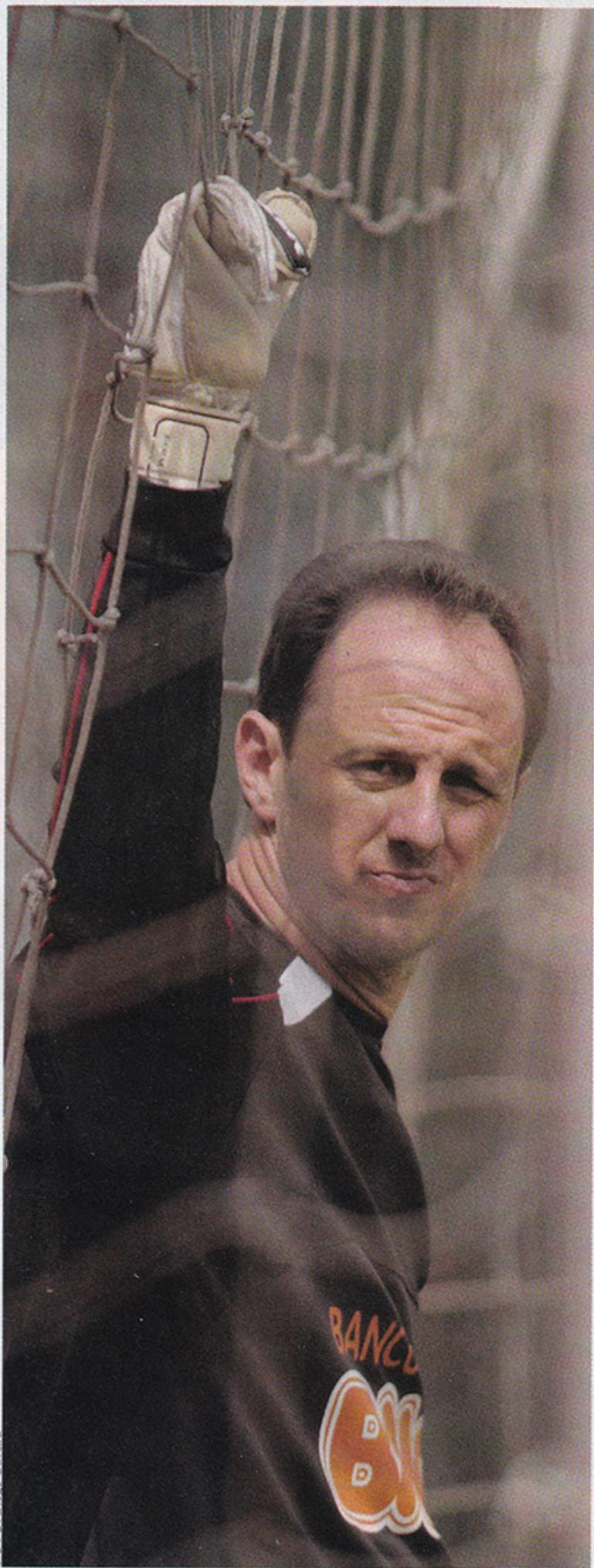


FOTO: Diogo Oliveira

INVERTENDO OS PAPÉIS

O principal papel da imprensa esportiva na cobertura de um clube de futebol é servir de canal entre o torcedor e os jogadores, integrantes da comissão técnica e diretores. Na condição de repórteres, temos que imaginar aquilo que são-paulinos, palmeirenses, corintianos, santistas e tantos outros gostariam de perguntar a seus ídolos quando estamos na sala de coletiva.

Na matéria de capa desta edição da **Revista do São Paulo**, decidimos inovar e demos a oportunidade de você, leitor, fazer o papel de jornalista por pelo menos alguns minutos. O entrevistado não poderia ser mais imponente: Rogério Ceni. Com a ajudinha da internet, convocamos todos os tricolores a enviarem suas perguntas por meio do Twitter ao capitão.

Logo de cara, foi possível constatar que, se o primeiro sonho de todo brasileiro é ser jogador de futebol, o segundo é ser jornalista, pois choveram questões para a maior estrela do Tricolor. Foram mais de mil questões, sobre diversos temas. Coube então a nós escolher as 20 melhores e com elas fizemos a matéria de capa, que você lerá nas próximas páginas.

A primeira revista de 2011 também conta com duas matérias voltadas ao início da nova temporada. Na seção Bate-Bola, o técnico Paulo César Carpegiani fala sobre o planejamento do time e garante que não irá priorizar qualquer campeonato. No Raio X, destacamos as participações do Tricolor nas Copas do Brasil e da Sul-Americana, torneios inéditos na vasta galeria de troféus do clube mais querido do país.

A edição ainda conta com um ensaio delicioso de Rafinha Viscardi, a mais linda assistente de palco do *Programa do Gugu*, fala da nova vida do lateral-direito Vitor depois da aposentadoria, e entrevista o galã Toshi, campeão do *reality show Hipertensão*.

Saudações tricolores

“A diretoria tem convicção de que a temporada que está começando será bastante positiva. Temos reais chances de título em todos os campeonatos”

João Paulo de Jesus Lopes,
diretor de futebol do Tricolor



FOTO: Divulgação / VIPCOMM

FOTO: Luz Press / VIFCOMM



CAPETINHAS NA SELEÇÃO

Quarteto formado por Lucas, Bruno Uvini, Lucas Gaúcho e Casemiro (em pé) brinca com Wellington antes de embarcar para o Sul-Americano sub-20 com a seleção brasileira



Dominando o mundo...

Os 75 anos da refundação do Tricolor, comemorados no dia 16 de dezembro do ano passado, renderam muito barulho na internet. Desde as primeiras horas da data citada, o aniversário do São Paulo foi o segundo assunto mais comentado do Twitter em todo o mundo.

...faz algum tempo

A mobilização dos são-paulinos na internet não é um fenômeno recente. Na vitória sobre o Cruzeiro, em maio passado, a expressão "Mineirão calou" ficou por horas como a mais falada mundialmente pelos usuários do Twitter. Horas antes, o São Paulo havia batido a Raposa pela Taça Libertadores, em Belo Horizonte. Já a estreia do Calendário Tricolor no site oficial do clube também garantiu outros milhões de tweets.

Em fase de obras

Os jogadores do Tricolor tiraram férias em dezembro, mas os gramados do CT da Barra Funda e do Morumbi tiveram atividade diária. Porém, saíram as bolas e entraram machados, tratores... Explica-se: os funcionários do São Paulo realizaram uma série de reformas nos campos, para que eles estivessem 100% agora.

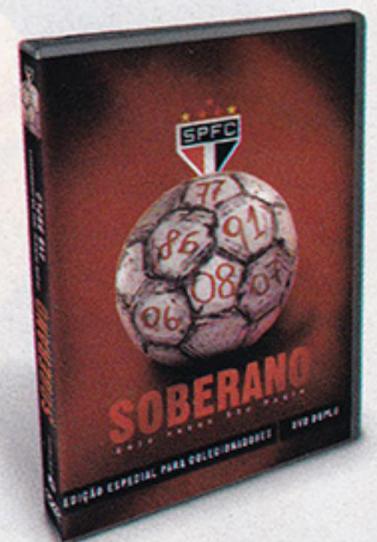


Descontos pós-Natal

A São Paulo Mania, loja oficial do Tricolor na internet, traz uma série de promoções e peças com descontos neste início do ano. Você pode comprar camisas, agasalhos, calções e outras dezenas de produtos com preços bem mais baixos do que de costume. Para adquiri-los, basta acessar o site www.saopaulomania.com.br.

Vale uma visita ao CT

Se você já teve vontade de conhecer o Centro de Treinamentos da Barra Funda ou quis assistir a um jogo do Tricolor no camarote do Raí, preste atenção nesta dica. Todos os torcedores que comprarem o DVD "Soberano" na Saraiva, Fnac ou Nobel do Morumbi Concept Hall levarão para casa um código alfa-numérico. A partir daí, basta inseri-lo na área Promoção do site oficial do filme: www.filmesoberano.com.br/promocao.php. Cadastrado o código, você estará habilitado a participar do concurso cultural, em que terá de completar a frase: Meu time é Soberano porque... Os autores das melhores frases serão premiados.





Contra o Ceará

O primeiro adversário do São Paulo na Copa Sul-Americana também já está definido. Será o Ceará, que, como o Tricolor, garantiu vaga no torneio graças à sua posição no Brasileirão de 2010. Se o Goiás tivesse sido campeão da Sul-Americana no ano passado, o encadeamento das chaves seria completamente diferente e o time do Morumbi pegaria no primeiro mata-mata o rival Palmeiras.



Marque na sua agenda

A Confederação Brasileira de Futebol já divulgou as datas de todas as fases da Copa do Brasil, uma das principais metas do Mais Querido em 2011. A estreia de Rogério Ceni, Fernandão (foto), Dagoberto e companhia está marcada para 16 de fevereiro, contra o Treze, na Paraíba. Caso não vença por dois gols de diferença, o Tricolor volta a pegar o Treze no Morumbi no dia 24. Já as fases seguintes têm estas datas:

- 2ª fase: 16/3, 30/3 e 6/4
- oitavas de final: 13/4, 20/4, e 27/4
- quartas de final: 4/5 e 11/5
- semifinais: 18/5 e 25/5
- finais: 1/6 e 8/6

Na terra do Mickey

Rogério Ceni passou boa parte de suas férias nos Estados Unidos, curtindo os principais parques de diversão de Orlando, na companhia da esposa e das duas filhas. O goleiro e capitão são-paulino foi pelo terceiro ano consecutivo à Disney, e não dá mostras de que enjoou. "Eu me divirto, minha esposa também e as meninas amam", explica Rogério Ceni, que consegue ter bem mais privacidade nos EUA do que no Brasil.

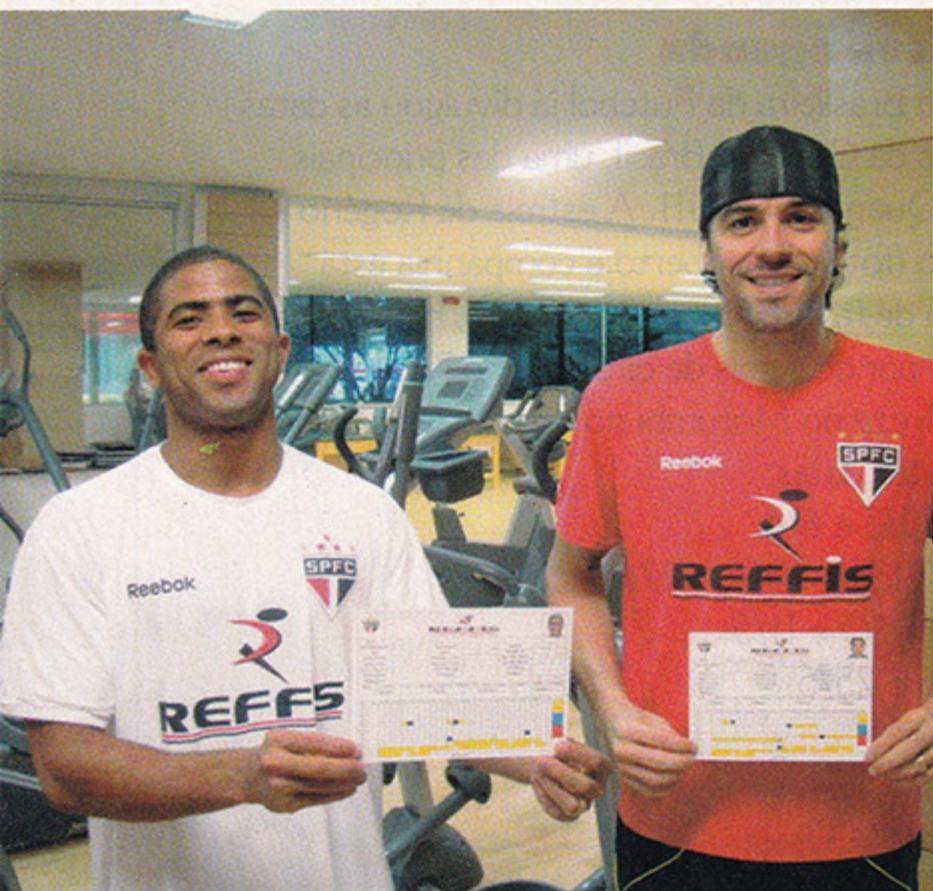


Parabéns, Capitão

No próximo dia 22, Rogério Ceni completa mais um aniversário. Nascido em janeiro de 1973, ele chegará a 38 anos de idade e será um dos atletas mais velhos em atividade no futebol brasileiro. O capitão são-paulino é natural de Pato Branco, no Paraná, e tem contrato com o São Paulo até o fim de 2012.

Dago celebra melhor ano

A temporada de 2010 acabou deixando boas recordações para o atacante Dagoberto, apesar de o São Paulo não ter conquistado títulos. "Posso dizer sem medo de errar que foi meu melhor ano aqui no São Paulo", assegura Dago, que foi para as férias com o *status* de artilheiro do clube na temporada em que marcou 15 gols em 48 jogos. Para completar, o atacante ainda descobriu no ano passado que será pai pela segunda vez.

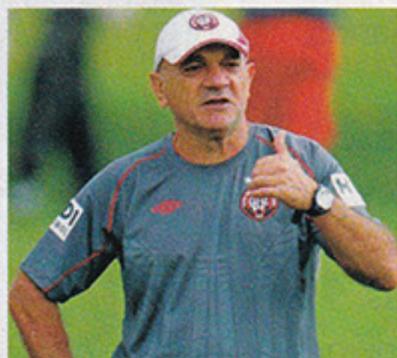


Dupla sem férias...

O lateral-esquerdo Junior Cesar e o goleiro Bosco praticamente não tiveram férias. Durante boa parte do mês de dezembro, eles estiveram diariamente no Reffis, para concluírem a recuperação de contusões. Junior Cesar sofria com uma lesão no tendão de aquiles do pé esquerdo, enquanto Bosco tratava uma lesão no ligamento cruzado do joelho direito.

... por uma boa causa

Junior Cesar e Bosco nunca demonstraram apatia com a dura rotina. “É claro que não é fácil vir aqui todos os dias enquanto os companheiros curtem as férias, mas sei o quanto esse trabalho é importante e será fundamental no futuro”, explica o lateral-esquerdo, que se contundiu há mais de três meses. “Nós só temos a ganhar com esse trabalho extra”, acrescenta o goleiro.



Novo preparador físico

O São Paulo anunciou no mês passado seu mais novo preparador físico: Riva Carli. Indicado pelo técnico Paulo César Carpegiani, Riva chega para substituir Carlinhos Neves, que se dedicará exclusivamente à seleção brasileira. O preparador físico assinou contrato até 31 de dezembro de 2012 e iniciou seus trabalhos durante a pré-temporada, em 4 de janeiro. Aos 57 anos, Riva é gaúcho e tem no currículo passagens por Atlético-PR, Fluminense, Flamengo, Botafogo, entre outros...

Rotina concorrida



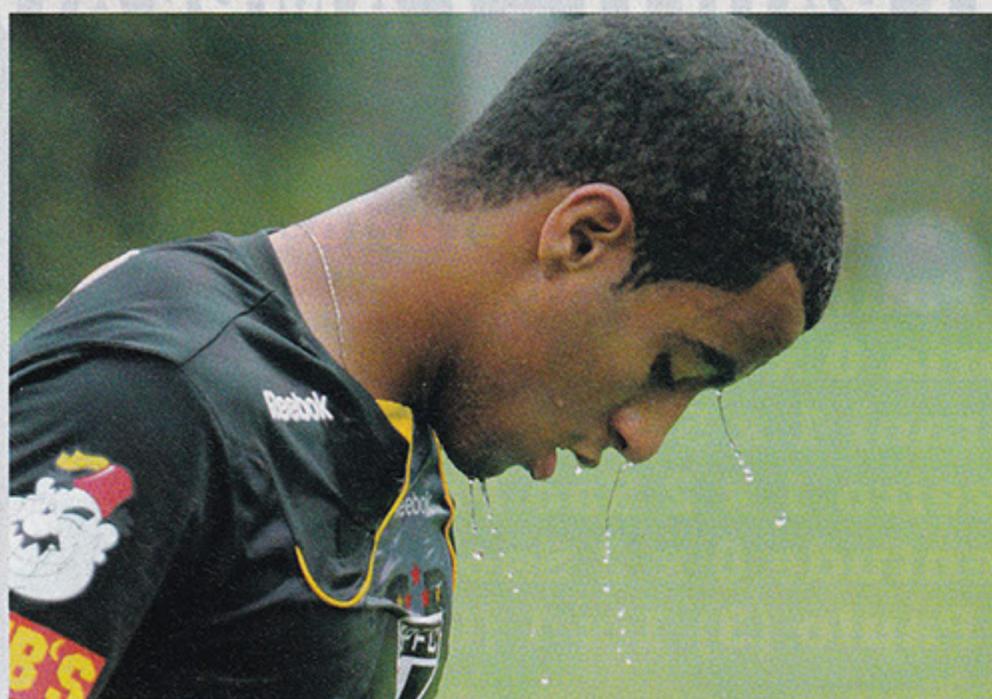
Os são-paulinos Lucas, Lucas Gaúcho, Bruno Uvini, Casemiro (foto) e Henrique tiveram apenas uma semana de descanso. Em 12 de dezembro, o quinteto se apresentou na Granja Comary, em Teresópolis (RJ),

para o início da preparação da seleção brasileira sub-20 para o Campeonato Sul-Americano da categoria. Lucas, Lucas Gaúcho, Bruno Uvini e Casemiro defenderam o Tricolor até 5 de dezembro, enquanto Henrique esteve emprestado ao Vitória até a mesma data.

Sete anos de Reffis

Uma das joias do Tricolor, o Reffis completou em 11 de dezembro sete anos de existência. O centro de reabilitação esportiva, fisioterápica e fisiológica do São Paulo recuperou durante esse período mais de 130 atletas de nível de seleção, além de algumas centenas de jogadores do próprio Tricolor. A equipe do Reffis conta atualmente com Luiz Rosan, Ricardo Sasaki, Carlos Alberto Presinoti, Alessandro Pereira, Cilmara Moreti e Roberta Rosas.





Nas pegadas de Kaká e Hernanes

O sucesso do meia Lucas em seu primeiro ano como jogador profissional do Tricolor tem lhe rendido uma série de comparações com outros craques revelados no clube, como Kaká, Hernanes e Júlio Baptista. Meias de origem, todos eles atuam no exterior e já defenderam a seleção brasileira principal. Lucas não esconde o orgulho com as comparações, mas adota discurso humilde. "Cada jogador escreve sua história, e quero fazer uma bem bonita no Morumbi."

Futebol no video game

Os integrantes do programa Sócio-Torcedor tiveram a oportunidade de participar da terceira edição da Copa Sócio-Torcedor de Futebol Virtual em 5 de dezembro, logo depois da goleada tricolor sobre o Atlético-MG, por 4 a 0, em jogo que fechou o Brasileirão. O campeonato de video game ocorreu no camarote Stadium, novo espaço de eventos no estádio. Após mais de duas horas de confrontos, Marco Veríssimo sagrou-se o campeão, faturando um Playstation 3. O pódio ainda teve Fabio Cimerman e Carlos Romano Augusto.



Miranda é tetra

O zagueiro Miranda foi eleito pelo quarto ano consecutivo à seleção do Campeonato Brasileiro. "Mais do que um reconhecimento pessoal, a indicação demonstra que venho fazendo um grande trabalho ao lado dos meus companheiros", disse o beque, único representante do Tricolor na seleção do torneio. "Agora é trabalhar forte para conseguir títulos neste ano."

Campeão dos pontos corridos

Apesar da nona colocação no Brasileirão do ano passado, o São Paulo segue folgado no topo do ranking dos clubes que mais somaram pontos no torneio nacional desde a introdução dos pontos corridos, em 2003. São 568 pontos em oito edições, com 41 de vantagem para o vice-líder Cruzeiro. Na sequência aparecem Internacional, com 517, Santos, com 511 e Atlético-PR, com 463, na terceira, quarta e quinta colocações.



"Foi um dos melhores shows da minha vida"

A apresentação do ex-beatle Paul McCartney no Morumbi foi marcante para milhares de fãs brasileiros, mas também para o astro. Em entrevista recente, McCartney revelou que se encantou com tudo o que viveu no estádio são-paulino, principalmente na primeira noite. "Foi um dos melhores shows de todos os tempos. Foi brilhante", reconheceu.

COPA SÃO PAULO – CAMPEÃO

- 03/01 - São Paulo 4 x 0 CSA**
- 06/01 - São Paulo 6 x 0 Operário-MS**
- 09/01 - São Paulo 5 x 0 Avaí**
- 12/01 - Vitória 0 x 4 São Paulo**
- 16/01 - Guarani 1 x 5 São Paulo**
- 20/01 - Cruzeiro 1 x 2 São Paulo**
- 22/01 - Juventude 0 x 2 São Paulo**
- 25/01 - São Paulo (3) 1 x 1 (0) Santos**

PAULISTÃO – 3º COLOCADO

- 17/01 - São Paulo 1 x 3 Portuguesa**
- 20/01 - Mirassol 1 x 1 São Paulo**
- 23/01 - São Paulo 3 x 0 Rio Claro**
- 28/01 - São Paulo 3 x 0 Paulista**
- 31/01 - Sertãozinho 2 x 2 São Paulo**
- 03/02 - São Paulo 3 x 0 São Caetano**
- 07/02 - São Paulo 1 x 2 Santos**
- 13/02 - Ituano 0 x 1 São Paulo**
- 18/02 - São Paulo 3 x 1 Grêmio Prudente**
- 21/02 - Palmeiras 2 x 0 São Paulo**
- 28/02 - São Paulo 5 x 1 Monte Azul**
- 03/03 - Oeste 0 x 0 São Paulo**
- 07/03 - Ponte Preta 0 x 2 São Paulo**
- 14/03 - São Paulo 2 x 1 Rio Branco**
- 21/03 - São Paulo 3 x 0 Mogi Mirim**
- 24/03 - Bragantino 1 x 0 São Paulo**
- 28/03 - Corinthians 4 x 3 São Paulo**
- 04/04 - São Paulo 5 x 0 Botafogo**
- 07/04 - Santo André 1 x 3 São Paulo**
- 11/04 - São Paulo 2 x 3 Santos**
- 18/04 - Santos 3 x 0 São Paulo**

BRASILEIRÃO – 9º LUGAR

09/05 - Flamengo 1 x 1 São Paulo	08/09 - São Paulo 2 x 0 Flamengo
16/05 - São Paulo 1 x 2 Botafogo	12/09 - Botafogo 2 x 0 São Paulo
23/05 - Internacional 0 x 2 São Paulo	16/09 - São Paulo 1 x 3 Internacional
26/05 - São Paulo 1 x 0 Palmeiras	19/09 - Palmeiras 0 x 2 São Paulo
30/05 - Guarani 0 x 0 São Paulo	22/09 - São Paulo 2 x 1 Guarani
02/06 - Goiás 2 x 1 São Paulo	25/09 - São Paulo 0 x 3 Goiás
06/06 - São Paulo 3 x 1 Grêmio	29/09 - Grêmio 4 x 2 São Paulo
14/07 - São Paulo 1 x 2 Avaí	02/10 - Avaí 0 x 0 São Paulo
17/07 - Vitória 3 x 2 São Paulo	06/10 - São Paulo 2 x 0 Vitória
21/07 - São Paulo 1 x 1 Grêmio Prudente	09/10 - Grêmio Prudente 2 x 3 São Paulo
25/07 - Santos 1 x 0 São Paulo	17/10 - São Paulo 4 x 3 Santos
31/07 - São Paulo 2 x 1 Ceará	24/10 - Ceará 2 x 0 São Paulo
08/08 - Atlético-PR 1 x 1 São Paulo	28/10 - São Paulo 2 x 1 Atlético-PR
15/08 - São Paulo 2 x 2 Cruzeiro	03/11 - Cruzeiro 0 x 2 São Paulo
22/08 - Corinthians 3 x 0 São Paulo	07/11 - São Paulo 0 x 2 Corinthians
25/08 - São Paulo 0 x 0 Vasco	14/11 - Vasco 1 x 1 São Paulo
29/08 - Fluminense 2 x 2 São Paulo	21/11 - São Paulo 1 x 4 Fluminense
02/09 - São Paulo 2 x 1 Atlético-GO	28/11 - Atlético-GO 1 x 1 São Paulo
05/09 - Atlético-MG 2 x 3 São Paulo	05/12 - São Paulo 4 x 0 Atlético-MG

LIBERTADORES – 3º LUGAR

10/02 - São Paulo 2 x 0 Monterrey-MEX
25/02 - Once Caldas-COL 2 x 1 São Paulo
11/03 - Nacional-PAR 0 x 2 São Paulo
18/03 - São Paulo 3 x 0 Nacional-PAR
31/03 - Monterrey-MEX 0 x 0 São Paulo
21/04 - São Paulo 1 x 0 Once Caldas-COL
28/04 - Universitario-PER 0 x 0 São Paulo
04/05 - São Paulo (3) 0 x 0 (1) Universitario-PER
12/05 - Cruzeiro 0 x 2 São Paulo
19/05 - São Paulo 2 x 0 Cruzeiro
28/07 - Internacional 1 x 0 São Paulo
05/08 - São Paulo 2 x 1 Internacional

JANEIRO

16

DOMINGO

MOGI MIRIM

X

22

SÁBADO

SÃO PAULO

SÃO PAULO

PAULISTÃO

X

PONTE PRETA

PAULISTÃO

PAPA JOÃO PAULO II, EM MOGI MIRIM (SP)

17H

19H30

19

QUARTA-FEIRA

SÃO PAULO X SÃO BERNARDO

PAULISTÃO

MORUMBI, EM SÃO PAULO (SP)

21H50

26

QUARTA-FEIRA

AMERICANA

X

SÃO PAULO

PAULISTÃO

DÉCIO VITA, EM AMERICANA (SP)

21H50

30

DOMINGO

SANTOS

X

SÃO PAULO

PAULISTÃO

VILA BELMIRO, EM SANTOS (SP)

17H



FEVEREIRO

3

QUINTA-FEIRA

SÃO PAULO

X

LINENSE

PAULISTÃO

MORUMBI, EM SÃO PAULO (SP)

19H30

6

DOMINGO

BOTAFOGO

X

SÃO PAULO

PAULISTÃO

SANTA CRUZ, EM RIBEIRÃO PRETO (SP)

19H30

13

DOMINGO

PORTUGUESA

X

SÃO PAULO

PAULISTÃO

CANINDÉ, EM SÃO PAULO (SP)

17H



1



3



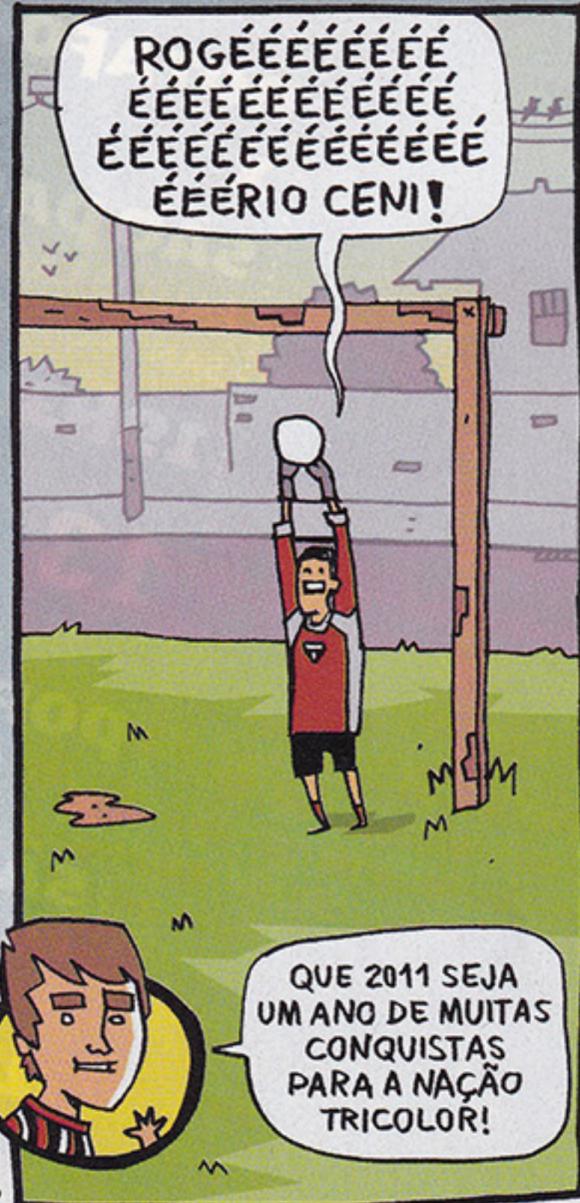
2



4



5



ROGÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉ
ÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉ
ÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉ
ÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉ
ÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉÉ

QUE 2011 SEJA
UM ANO DE MUITAS
CONQUISTAS
PARA A NAÇÃO
TRICOLOR!

BRABOS COMICS - COM

PABLO MAYE R ©



6



9



7



8



10



11

1. Sabrina e Patrícia
2. Karina
3. Thomaz, Paula e Tarsila
4. Renata
5. Giovana e Pedro Antônio
6. Sabrina, Edvaldo e William
7. William e Luciano
8. Raul Pinheiro
9. José Daizio e Lia
10. Maria Isabelly
11. Danilo e amigos

Nesta seção, caro leitor, você terá sempre um espaço reservado para falar diretamente com os jogadores do São Paulo. É só mandar seu e-mail para: revista@saopaulofc.net ou sua carta para: PANINI BRASIL (a/c.: Vilson Manfrinati)
Alameda Caiapós, 425 – Centro Empresarial Tamboré – CEP: 06460-110 – Barueri – SP – Brasil

“NÃO VAMOS PRIORIZAR NADA”

CARPEGIANI
PROMETE COLOCAR
O SÃO PAULO COM
FORÇA MÁXIMA
PARA GANHAR
TUDO EM 2011

A temporada de 2011 já começou com o pé direito para Paulo César Carpegiani. O gaúcho de 61 anos festeja o fato de estar à frente de um clube grande como o São Paulo, com a possibilidade de participar de todo o planejamento, como escolha de reforços e venda de atletas. Mais do que isso: Carpegiani está animado com a perspectiva de ganhar tudo. Nesta entrevista exclusiva, ele revela como pretende fazer para ficar com os títulos do Paulistão, da Copa do Brasil, do Brasileirão e da Sul-Americana. “Não vamos priorizar nada. Sei que nosso torcedor sonha em ver o time de volta à Taça Libertadores em 2012, mas nós estamos de olho na possibilidade de sermos campeões de tudo”, explica o treinador, que voltou ao Morumbi no ano passado.

REVISTA DO SÃO PAULO: Desde que retornou ao Morumbi, você ganhou seis jogos, empatou dois e perdeu três. Que balanço faz destes números?

PAULO CÉSAR CARPEGIANI:

Assumi a equipe em um momento difícil, quando o São Paulo buscava a recuperação e tentava superar todas as incertezas que marcavam o grupo. Até conseguimos melhorar e fomos para as últimas rodadas com alguma chance de ir para a Libertadores, mas esbarramos nos desfalques por suspensão em momentos cruciais.

Como você enxerga o grupo do São Paulo?

Trata-se de um elenco forte, com muitas opções, só que apresentou algumas necessidades ao longo de 2010. A gente, por exemplo, não precisaria de um caminhão de reforços, mas deixei claro para a diretoria assim que terminou o Brasileirão sobre a importância de trazer peças pontuais, para não termos que improvisar.

Quais as posições mais carentes?

É complicado fazer esse tipo de revelação, mas, como é para a **Revista do São Paulo**, acho que dá para dizer pelo menos uma das posições. A gente está atrás de um ponta de lança, mas encontrar esse jogador



PROGRAMAÇÃO TRICOLOR

O elenco são-paulino se reapresentou no dia 4 de janeiro, no centro de treinamentos da Barra Funda, onde fará toda a pré-temporada. Antes da estreia no Paulistão, a comissão técnica planeja a realização de um amistoso, possivelmente no dia 13, contra a seleção da Angola. A primeira partida no estadual está marcada para 16 de janeiro, diante do Mogi Mirim, no estádio Papa João Paulo II, na cidade de Mogi Mirim.

FOTO: Wagner Carmo / VIPCOMM

Treinador são-paulino manteve seu celular ligado durante todos os dias de suas férias, ligado às novidades do mercado

não é coisa fácil. Esse homem que atua como maestro do time está em extinção.

Como você e a diretoria chegam a um consenso em relação ao jogador que interessa?

Todos nós temos a convicção de que é preciso trazer jogadores que venham para ser titulares absolutos. Senão, a gente vai investir nos meninos da base. Aqui no São

Paulo, todo mundo conhece de futebol e, quando se tem alguma ideia, a gente divide com os demais. O Milton Cruz (auxiliar técnico) sabe demais do assunto e também sempre apresenta opções interessantes.

E como anda o mercado?

Está cada dia mais difícil, porque os grandes jogadores têm contrato, e nenhum clube conta com dinheiro para fazer um

investimento pesado. Sem contar que os times brasileiros aprenderam a usar a Lei Pelé. Acabou aquele negócio de pegar jogador excelente de graça, por conta do fim do contrato.

O presidente Juvenal Juvêncio prometeu investir pesado nos jovens a partir deste ano. Esse é o caminho?

É o caminho do São Paulo e de todo clube que pensa em ter um futuro vencedor.

Como está a base do Tricolor?

O time juvenil é muito bom. Excelente. Posso falar sem medo de errar que o treinador que estiver à frente do São Paulo quando esses meninos chegarem ao profissional vai se dar muito bem.

Mas o que você pode dizer da última safra, promovida em 2010?

Contamos com alguns meninos de muito futuro, conforme já deu para perceber no ano passado. O Lucas, por exemplo, tem uma autoconfiança incrível e correspondeu plenamente quando teve oportunidade. E vai ser assim agora. Continuarei dando chances ao Casemiro, ao Lucas Gaúcho, ao Bruno Uvini, ao Zé Vitor... Caberá a eles aproveitá-las.

O São Paulo negociou Jorge Wagner, Richarlyson, entre outros. O que a saída deles significou?

Trata-se de uma renovação muito normal dentro do futebol. Quem quiser ver os mesmos jogadores num clube por anos a fio deveria recorrer às figurinhas de futebol. Afinal, elas não envelhecem nunca (risos). As mudanças fazem parte do ciclo.

Os jogadores levaram alguma lição de casa para as férias que tiveram em dezembro?

Com certeza. Nossos preparadores físicos deixaram uma carta para cada um dos jogadores, passando algumas instruções de atividades importantes que eles tinham que fazer para não perderem totalmente a forma. Senão, a consequência é vista agora, com atletas muito mal fisicamente, e sofrendo para recuperar o peso.

E você? Como aproveitou suas férias?

Para falar a verdade, eu me desligo muito pouco do futebol, mesmo na época das



Carpegiani promete que não irá poupar seus jogadores em partida alguma durante a temporada

FOTO: Luiz Pires / VIPCOMM

férias. Não consigo separar as duas coisas, até porque essa época de férias é bastante importante na montagem do elenco.

Tem sempre a possibilidade de pintar um jogador de última hora, uma oferta relâmpago... Não dá para desligar o celular um minuto.

E a família aceita numa boa?

Minha esposa (Zeni) fica irritada demais, principalmente quando ela está falando alguma coisa comigo e eu nem presto atenção, por estar pensando em algum reforço, num esquema tático... Ela chama atenção, briga... Mas eu sempre fui assim. E tem outra: abaixo do presidente, o treinador é a pessoa que mais tem responsabilidade dentro de um clube. Então, é assim mesmo.

O São Paulo estará fora da Libertadores em 2011 pela primeira vez em oito anos. Como está encarando isso?

Temos que viver esse momento intensamente. Eu encaro tudo com naturalidade e procuro enxergar o lado positivo. O fato de estar fora da Libertadores vai permitir que a gente dispute uma competição a mais, porque, além da Copa do Brasil, estaremos também na Sul-Americana.

Dá para dizer que o São Paulo é o grande favorito na Copa do Brasil e na Sul-Americana?

Não gosto de dizer que sou o grande favorito, o candidato absoluto, porque é muita pretensão. Mas temos obrigação de ganhar tudo o que disputarmos e não vamos priorizar nada. Acabou essa história de poupar jogadores no Paulista para entrar forte na Copa do Brasil. Estamos montando um grupo capaz de jogar na quarta e no domingo.

Comandante tricolor revela que apostará nas jovens promessas do clube em 2011

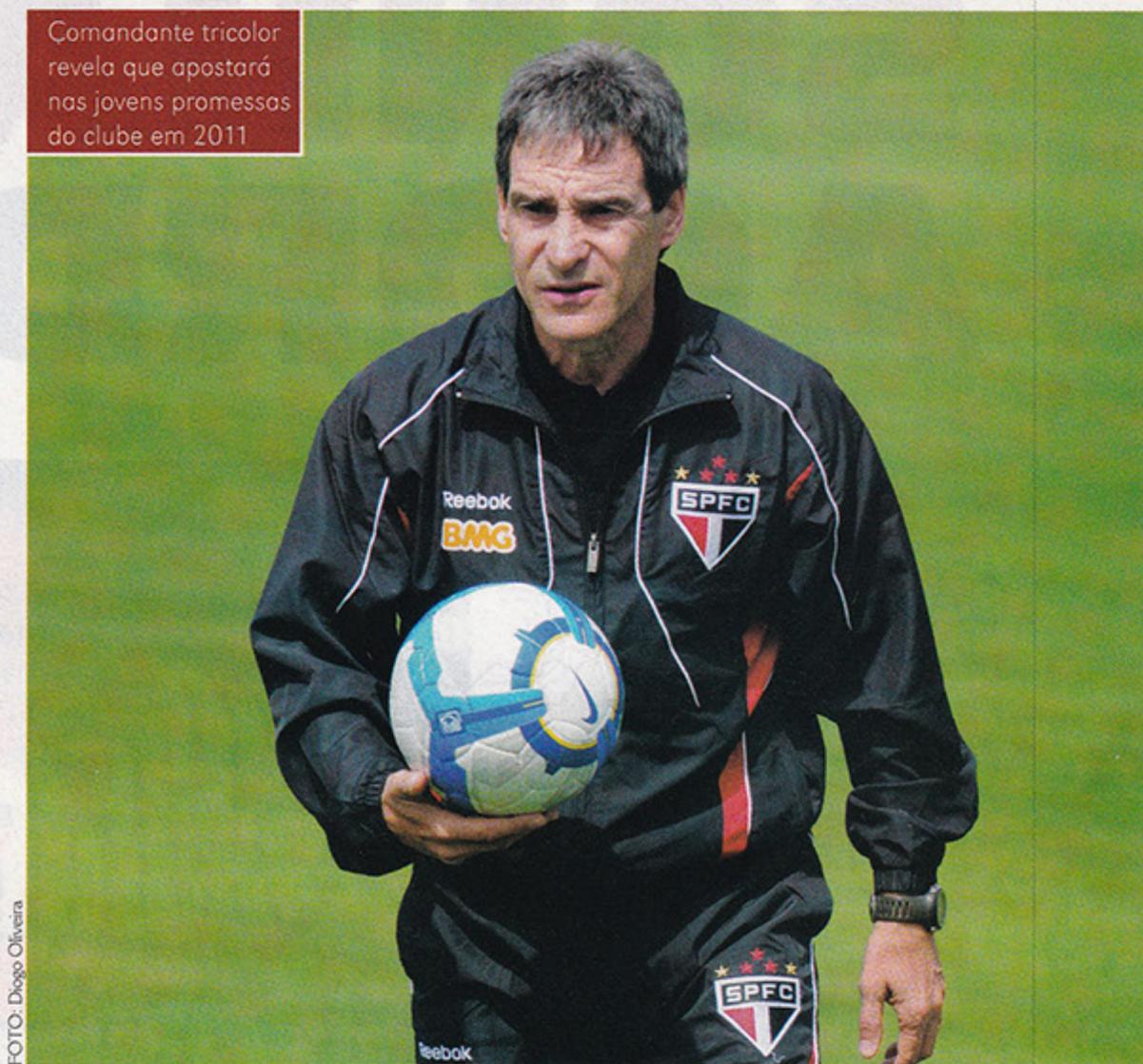


FOTO: Diogo Oliveira

A responsabilidade que você e os jogadores carregarão, por todo o peso do clube, será grande?

Imensa. Um time como o São Paulo não pode acabar o Campeonato Brasileiro no nono lugar. Isso está fora de cogitação. Eu, como técnico, tenho uma responsabilidade muito grande, e vou transferir parte desse compromisso aos jogadores.

Você gosta das competições mata-mata?

É preciso saber jogar uma competição curta como a Copa do Brasil, com mata-mata. Não dá para economizar nada, nem no jogo de ida, nem no de volta. É preciso estar concentrado 100%, os 90 minutos.

Que recado você manda para o torcedor tricolor?

Que tenha confiança no nosso trabalho. Estamos no caminho certo e voltaremos ao caminho dos títulos.

SONHANDO ACORDADO

O GAROTO CARLOS RONEY, DE 13 ANOS, VOLTA A ANDAR GRAÇAS ÀS PRÓTESES OFERECIDAS PELO TRICOLOR

O Brasil se encantou com a história do são-paulino Carlos Roney, 13 anos, que bateu bola dentro do gramado do Castelão, em Fortaleza, com o ídolo Rogério Ceni. Mas o conto de fadas do menino que teve as pernas amputadas quando tinha 2 anos de idade não terminou naquele dia 24 de outubro.

Sensibilizado com o drama de Roney, o Tricolor custeou sua ida para São Paulo duas vezes, e fechou parceria com o Lar Escola São Francisco, que doou as duas próteses. O fim deste enredo ocorreu na rodada



Rogério Ceni volta a subir ao gramado com Roney, desta vez andando, pouco antes do jogo com o Atlético-MG

FOTO: Rubens Chini

final do Brasileirão, em 5 de dezembro, quando o menino cearense voltou a entrar em campo ao lado de Rogério Ceni. Agora, porém, caminhando.

“Às vezes, eu até me belisco para ver se tudo isso não passa de um grande sonho”, confidencia Roney, que perdeu as pernas por conta de uma meningite. “Eu nunca achei sequer que teria a chance de conhecer o Rogério Ceni de perto”, reconhece o cearense, que se tornou são-paulino porque se identificou com as cores e o distintivo do clube.

A história de Roney foi apresentada a Rogério Ceni por uma equipe de TV de Fortaleza na véspera do jogo entre Ceará e São Paulo. No domingo, na chegada ao Castelão, o goleiro reconheceu o menino e o abraçou. “Ele então perguntou se eu não queria entrar no campo junto do time. E é lógico que eu aceitei”, relembra o estudante, que é goleiro por causa do ídolo.

Minutos depois, ele subia ao gramado pendurado nas costas do capitão. E teve mais. Rogério Ceni o colocou no gol e chutou três bolas, todas defendidas por Roney. “As duas primeiras foram fáceis, mas na terceira o Rogério colocou no cantinho. Eu me joguei e consegui pegar”, conta, orgulhoso.

No final do jogo, a diretoria do Tricolor procurou a mãe do garoto para convidá-los a irem a São Paulo. A ideia era conseguir com patrocinadores duas próteses e o tratamento para a implantação delas. “Eu já estava feliz da vida só de ter visto meu filho entrando em campo. Quando soube que o São Paulo ainda ia pagar as próteses para ele andar, descobri porque esse clube tem tantos fãs”, afirma Francinete Alves.

A PRIMEIRA VEZ

Francinete e Roney desembarcaram em São Paulo no dia 16 de novembro, para a consulta inicial e para a tirada das medidas das futuras próteses. A viagem representou uma série de novidades na vida deles. “A gente nunca tinha andado de avião”, confessa Roney. “Também nunca havíamos ido a São Paulo”, acrescenta a mãe.

Francinete mora com Roney e Angélica, outra filha, num bairro pobre de Fortaleza. O pai desapareceu depois que Roney pegou meningite e teve que amputar as duas pernas, quando estava prestes a completar 2 anos de idade. “O pior de tudo é que eu nem posso trabalhar, para ter tempo de cuidar do meu menino”, explica Francinete. Eles se sustentam com os R\$ 510



FOTO: Paulo Fasanella

por mês que o governo paga a Roney.

Em meio a tantas dificuldades, surgiram Rogério Ceni e o Tricolor na vida deles. “Passamos dois dias em São Paulo na primeira viagem. Depois, voltamos no dia 26 de novembro, para iniciar a fisioterapia e a adaptação às próteses”, explica a mãe. Todo o processo foi realizado no Lar Escola São Francisco, centro especializado no atendimento a portadores de deficiências.

Nas horas de folga, Roney ainda visitou o CFA Laudo Natel, onde treinam as categorias de base,

Roney durante as sessões de fisioterapia e adaptação à prótese no Lar Escola São Francisco, centro de reabilitação que custeou as próteses



FOTO: Paulo Fasanella



FOTO: Paulo Fasanella



FOTO: Paulo Fasanella

e o CT da Barra Funda, do elenco principal. “Eu tive a chance de conversar com todos os jogadores, peguei autógrafos, tirei fotos”, diz Roney, ainda emocionado. “O Rogério parou de treinar quando me viu e veio conversar.”

Mas o grande final ainda estava por vir. Em 5 de dezembro, o menino foi levado até o Morumbi, já utilizando as próteses, e entrou em campo andando, de mãos dadas com Rogério Ceni, a minutos do jogo com o Atlético-MG. “Foi a maior emoção da minha vida, com toda a certeza do mundo”, ressalta Roney, revelando estar até hoje impressionado com a grandiosidade do Morumbi. “Eu fui a apenas dois estádios: o Castelão e o Morumbi, mas não dá nem para comparar. Sem contar que o Morumbi é do meu Tricolor.”

Agora, com a ajuda das próteses, Roney está treinando uma vez por semana em uma escolinha de futebol para especiais em Fortaleza. “Depois de tudo o que consegui, vi que não custa nada sonhar. Até por isso, meu novo desejo é o de disputar as Paraolimpíadas como goleiro da seleção brasileira. E é lógico que quero fazer tão bonito quanto o Rogério Ceni faz com a camisa do Tricolor”, finaliza.



FOTO: Rubens Chiri



Estácio

UNIRADIAL | FMI | FAAC | EUROPAN | RADIAL

artplan

MUDE PARA UMA FACULDADE QUE **INVESTE** NO SEU FUTURO.



Cursos e soluções com foco nas necessidades do mercado.

- Mais de 50.000 oportunidades de estágio e emprego por ano*.
- Material didático completo e gratuito** feito sob medida para você com foco no mercado de trabalho.
- Professores atuantes no mercado preparam você.
- Novos cursos: o mercado de trabalho pediu, a Estácio atendeu.

0800 282 3231

CONHEÇA O NOVO FIES***: ESTUDE AGORA E SÓ PAGUE DEPOIS DE SE FORMAR.

VESTIBULAR INSCRIÇÕES ABERTAS www.estacio.br

*Número de oportunidades oferecidas nos 8 primeiros meses de 2010 aos alunos da Estácio em todo o Brasil, através de banco de vagas de empresas parceiras. **Consulte o regulamento no site www.estacio.br ***A amortização do financiamento só é paga após a conclusão do curso: durante o curso são pagos somente os juros do financiamento. Consulte a lista dos cursos e unidades elegíveis ao FIES, bem como as demais condições para financiamento no site www.estacio.br/fies

DE CAMPEÃ NA GINÁSTICA A DEUSA DA TV

RAFINHA
VISCARDI
ENCANTA
COM SUA BELEZA
NO PROGRAMA
DO GUGU;
ANTES, ELA
FAZIA BONITO
NOS TABLADOS
DO PAÍS





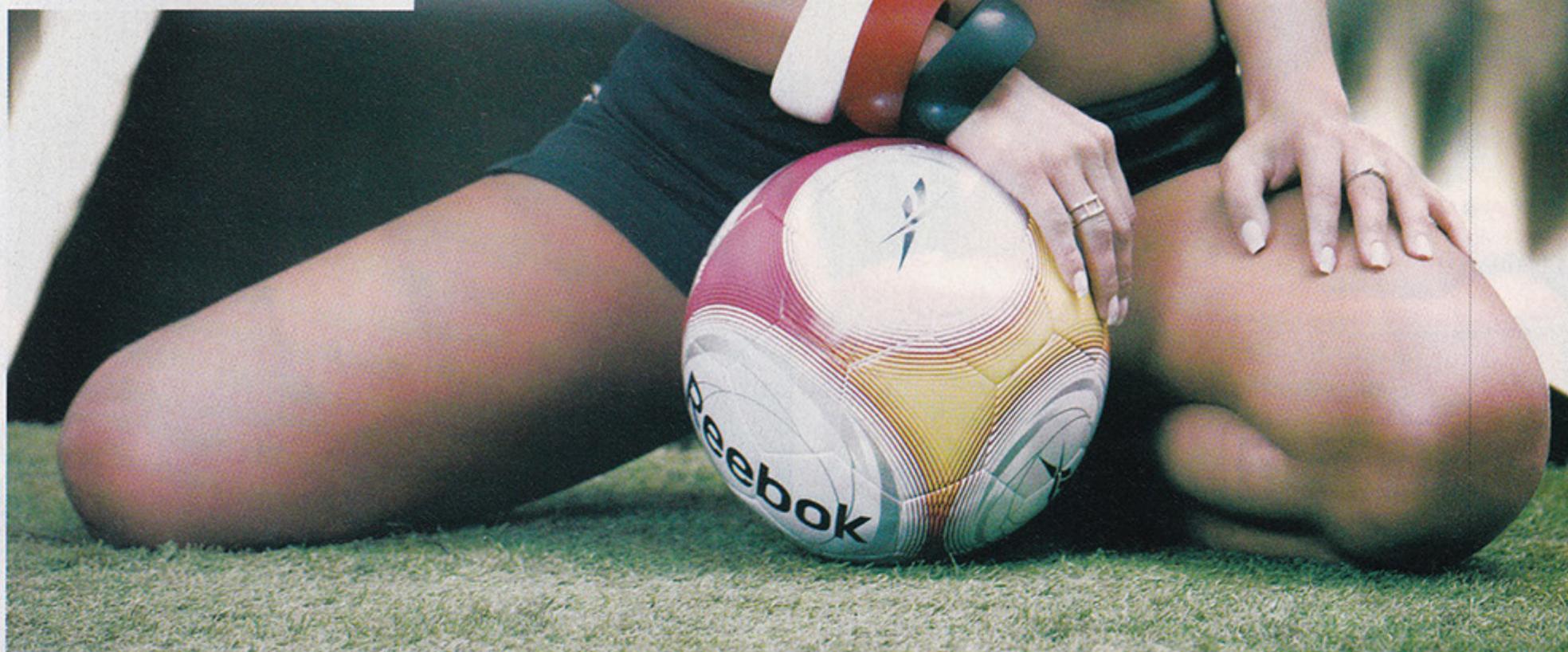
Daiane dos Santos e Daniele Hipólito são até hoje os maiores nomes da ginástica brasileira. Mas se não fosse por causa da televisão, elas provavelmente teriam a companhia de Raffaella Viscardi. A paulista de Campinas acabou sendo pinçada pela TV graças à sua beleza, carisma e desenvoltura diante das câmeras, abandonando há alguns anos as competições no solo, trave, barras assimétricas e salto sobre o cavalo.

Hoje, aos 26 anos de idade, Rafinha é assistente de palco do *Programa do Gugu*, na Record, e faz tremendo sucesso. A descendência indígena da mãe e a italiana do pai deram a ela uma beleza incomum. Morena, com olhos azuis e rosto irretocável, Rafinha é capaz de parar o trânsito.



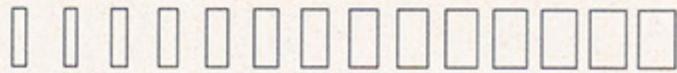
Além de tudo isso, ela abusa do bom humor e da simpatia. E ainda tem mais: Rafinha é são-paulina, com muito orgulho. "Sempre adorei assistir a futebol, e aprendi rapidamente que ele fica bem mais bonito quando é o São Paulo que está em campo", justifica a gata, que é formada em jornalismo e educação física. Ela ainda tem DRT profissional de bailarina e coreógrafa.

A musa tricolor chegou a participar de uma etapa do Mundial de Ginástica, em Berlim, e guarda em casa dezenas de medalhas e o troféu de campeã brasileira da modalidade. "Acho que teria disputado as Olimpíadas se tivesse dado sequência à vida na ginástica", imagina a gata, sem qualquer arrependimento por ter apostado na carreira artística. "Estou muito feliz na TV e, sempre que posso, dou minhas pirotetas de brincadeira."



Com 1,60 m de altura e 50 quilos absolutamente bem-distribuídos, Rafinha mantém a forma sem grandes traumas. "Para falar a verdade, eu nem faço academia. Adoro dançar, o que gasta bastante caloria. Mas o segredo mesmo é comer bem. Não tomo refrigerantes, não como doces, abuso das saladas..."





Fotos: Paulo Fasanella
Assistente: Aline Ribeiro
Tratamento de imagem: Marcio Suzuki



O QUERIDINHO DE ESTEIO

LUCAS GAÚCHO JÁ É O MAIS FAMOSO CIDADÃO DA PEQUENA CIDADE GAÚCHA, GRAÇAS AOS DOIS GOLS MARCADOS PELO TRICOLOR



FOTO: Luiz Pres / VOPCOMM

O torcedor são-paulino está descobrindo aos poucos o que os 80 mil habitantes da cidade de Esteio, no Rio Grande do Sul, já conhecem faz tempo: o faro artilheiro de Lucas Gaúcho. Os dois gols de letra marcados na reta final do Campeonato Brasileiro chamaram atenção dos amantes do bom futebol e fizeram a alegria de seus conterrâneos, que o receberam como um astro no período de férias, em dezembro.

A primeira das muitas recepções calorosas foi dada pela família do garoto de 19

anos. O pai, Juarez, a mãe, Guaíra, e os irmãos Mateus, Gabriel e Amanda mataram a saudade de Lucas Gaúcho e o encheram de mimos. Os antigos amigos também reencontraram o atacante. “Como tive que me apresentar à seleção brasileira sub-20, só pude ficar duas semanas em casa. Então, foram dias bem concorridos”, reconhece o são-paulino, que se apresentou na metade de dezembro ao técnico Ney Franco, para iniciar a preparação para o Campeonato Sul-Americano.

A fama de Lucas Gaúcho em Esteio é antiga. Desde muito pequeno, ele era visto como uma joia rara, pela categoria com a bola nos pés e o oportunismo. “Eu sempre tive facilidade para fazer gol”, reconhece o atacante, que começou a jogar bola com 5 anos. Na época, ele atuava simultaneamente

em duas escolinhas de futebol rivais. “Nem eu sei como conseguia conciliar. Fazia uma partida pela Bola-Bola e outra pelo Ajax.”

Logo, Esteio ficou pequena demais para o talento do menino. A cidade, a 15 quilômetros da capital, Porto Alegre, tem apenas 27 quilômetros quadrados de extensão, e sua população inteira caberia dentro do Morumbi. “Com 10 anos de idade, fui convidado para jogar nas categorias de base do Internacional”, relembra Lucas Gaúcho, que realizou na época um antigo desejo dos pais, colorados fanáticos.

O sonho no Beira-Rio durou pouco mais de quatro temporadas. Chateado por não ser utilizado no ano de 2005, ele acabou liberado. Semanas depois, estava no São José, outro clube gaúcho, onde permaneceu por dois anos. “Foi aí que o São

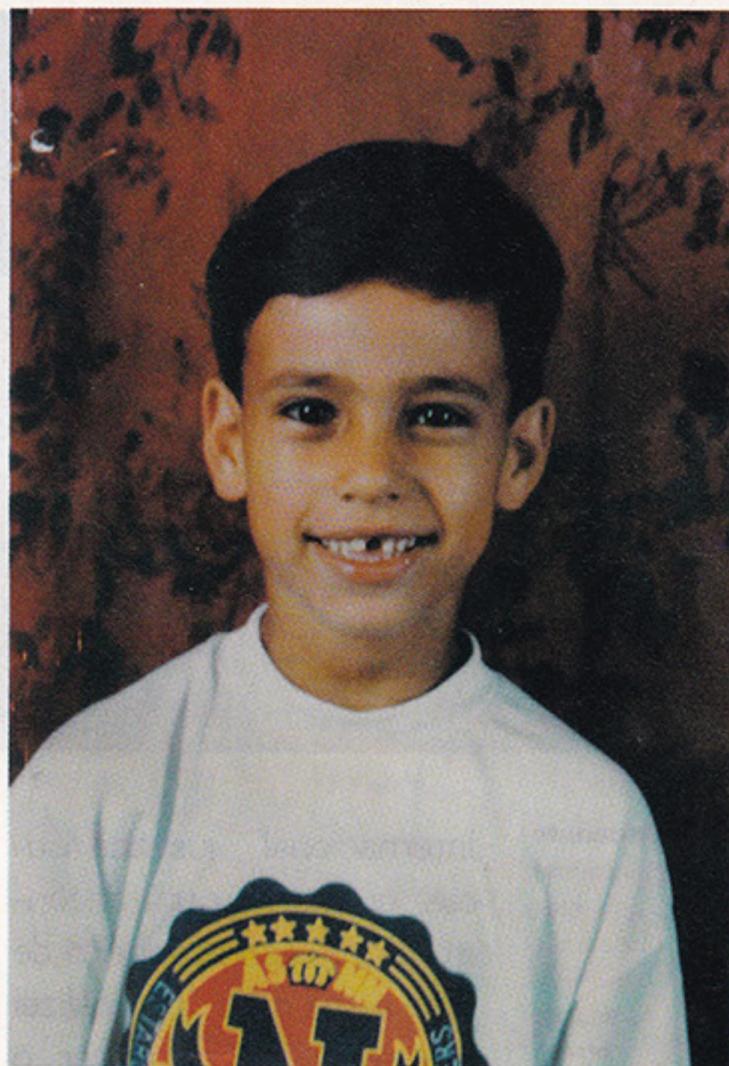


FOTO: Arquivo Pessoal

Paulo me viu jogar e fez o convite”, explica, referindo-se ao início de 2008.

Lucas com sete anos de idade, em sua cidade natal

PAGANDO PROMESSAS

A carreira de Lucas Gaúcho ainda está no começo, mas ele já foi capaz de realizar os sonhos de muita gente. O atacante se tornou profissional em fevereiro do ano passado, pouco depois de participar da campanha que valeu o título da Copa São Paulo de juniores ao Tricolor. Ele ainda terminou o campeonato como artilheiro.

Na equipe principal, conheceu o atacante Fernandão, grande ídolo da mamãe, Guaíra. “Ela gostava do Fernandão por tudo o que ele fez enquanto jogou no



FOTO: Arquivo Pessoal



FOTO: Arquivo Pessoal

Atacante
com a camisa
do Inter,
disputando
o primeiro
Grenal da
carreira

Internacional”, justifica Lucas, que armou um encontro entre o companheiro de time e sua mãe. “Eu realizei um sonho ao conhecer o Fernandão”, admite a mãe-coruja. “E fiquei mais feliz ainda porque o Fernandão disse que estaria tomando conta do meu filho.”

O garoto recém-promovido das categorias de base do Tricolor ainda realizou desejos de outros familiares. Ele tem ajudado a pagar as despesas da casa e está juntando dinheiro para comprar um imóvel maior para sua turma. Lucas Gaúcho é o terceiro dos quatro filhos. Amanda, a mais velha, tem 23 anos e trabalha em uma loja. Mateus, de 21, até tentou ser jogador, mas fez cursos profissionalizantes e arranhou emprego na Bahia.

O caçula da família Gonçalves é Gabriel, de apenas nove anos. E Gabriel faz

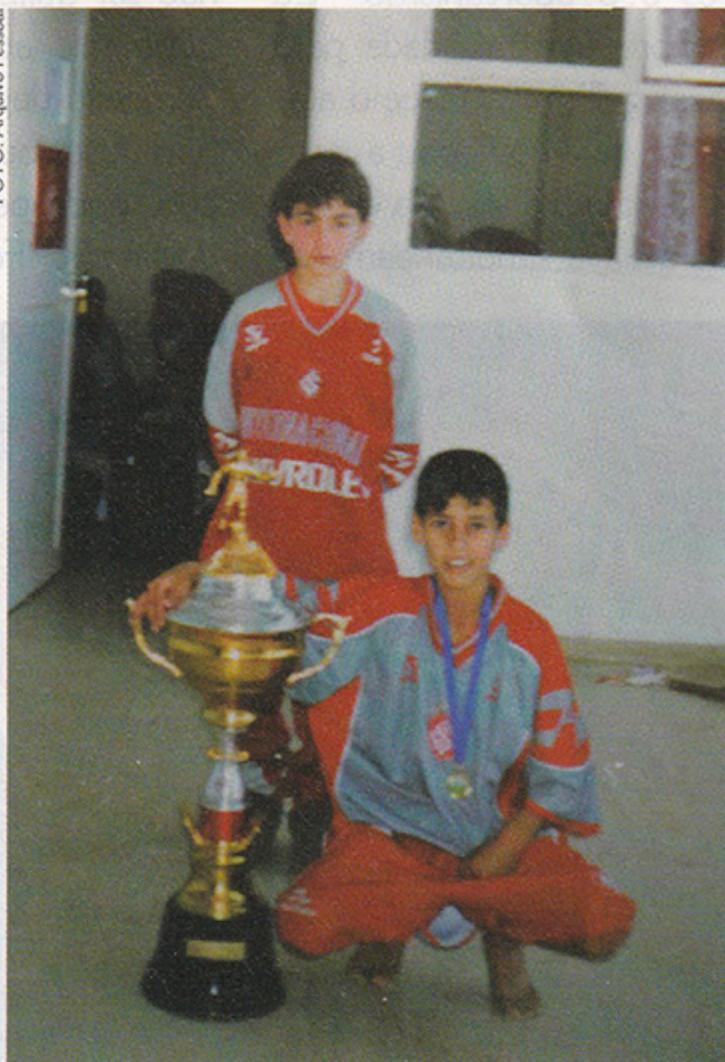
tremendo sucesso quando vai à escola com a camisa número 39 do Tricolor, com o nome do irmão nas costas. “Eu ligo todo dia para casa, para saber das novidades, e o Gabriel sempre me conta quando vai para a aula com

a camisa que dei para ele”, explica o craque são-paulino.

Funcionário da Petrobras, Juarez diz para todo mundo que é o pai de Lucas Gaúcho. “Meu pai foi importantíssimo para mim, pois nunca deixou que eu desistisse e sempre deu um jeito de me levar para os treinos e jogos”, relembra o atacante.

A única lamentação de Lucas Gaúcho é pelo fato de o padrinho, Alcides, outro grande incentivador, não estar vendo seu início triunfal no Morumbi. “Ele faleceu no meu primeiro ano de São Paulo. Pior que eu nem consegui acompanhar o enterro. Mas aposto que, lá de cima, meu padrinho está feliz com o que aconteceu comigo.”

FOTO: Arquivo Pessoal



Ao lado do
amigo, Lucas
segura o troféu
de artilheiro e
a medalha de
campeão



A Life Fitness, marca número um do mundo em equipamentos de ginástica profissionais e residenciais, oferece a você uma linha completa de equipamentos cardiovasculares e de musculação, para um treino seguro e eficaz no conforto de sua casa.

LifeFitness
WHAT WE LIVE FOR



São Paulo
Av. Cidade Jardim, 900
(11) 3095-5200

Campinas
R. Maria Monteiro, 1441
(19) 3294-4114

Distribuidor Autorizado
Al. Nhambiquaras, 1.616
(11) 2893-7681

0800.773.8282 www.lifefitness.com.br

CAMPEÃO SÃO-PAULINO

VENCEDOR DO REALITY SHOW HIPERTENSÃO, DA TV GLOBO, TOSHI É TORCEDOR DO TRICOLOR

Ele superou provas no fogo e no gelo, desafiou cobras e aranhas, mostrou coragem diante da altura e deixou para trás outros 15 concorrentes para vencer o *reality show* mais difícil da história da televisão brasileira. Eis o currículo de Fábio Toshi, analista financeiro e desde 21 de outubro do ano passado o campeão do *Hipertensão*, exibido pela TV Globo.

Além de todos esses atributos, o galã ainda tem outra qualidade indiscutível. "Sou são-paulino assumido", conta Toshi, que tem 29 anos de idade. "Meu pai sempre foi corintiano e queria muito que eu o imitasse, mas me encantei com aquela fase sensacional do Tricolor bicampeão mundial

e resolvi virar são-paulino", explica, referindo-se ao time de Telê Santana, no início da década de 1990.

O campeão do *Hipertensão* se tornou ainda mais fanático nos últimos anos, em razão da proximidade com o empresário Wagner Ribeiro. "Sou muito amigo do Wagner, que também é são-paulino. Em determinados momentos, até cheguei a dar uma ajuda a ele prestando consultoria a alguns jogadores, e por isso mergulhei de cabeça no mundo do futebol", justifica.

O curioso é que Toshi passou a infância e a adolescência fugindo da bola. "Sempre adorei esportes, mas, para falar a verdade, era péssimo no futebol. Até por isso, só me colocavam no

gol", relembra o analista financeiro, que nasceu e cresceu na cidade de São Paulo.

Antes de fazer sucesso nas provas do *Hipertensão*, ele quase esteve no *Big Brother*. "Eu me inscrevi para a edição do *BBB 10* e cheguei até a assinar um pré-contrato de participação, porém, não fui chamado. Foi a maior tristeza, mas tinha colocado na minha cabeça que estaria no próximo *reality show* da Globo. Aí, surgiu o *Hipertensão*. O pessoal da Globo me ligou, passei por todas as fases de seleção, assinei o pré-contrato de novo e nada de me chamarem", diz. "Até que, no dia de estreia do programa, avisaram que havia surgido uma vaga e que eu estava sendo convocado", acrescenta.



FOTO: Diogo Oliveira

MUDANÇA RADICAL

Avesso às famosas panelinhas desse tipo de programa, Toshi ganhou milhares de fãs por sua força e competência nas provas. Em apenas alguns dias no *Hipertensão*, ele já era apontado pelos concorrentes como o grande favorito. E foi assim até a última disputa, em que acelerou um carro a quase 100 km/h na direção de outros cinco, que estavam pendurados.

A vitória no *Hipertensão* lhe rendeu R\$ 500 mil, uma namorada e a mudan-

ça completa em sua vida. O dinheiro veio como prêmio pelo triunfo no programa. A namorada é Andressa, sua grande parceira nos tempos do *reality show*. “Para falar a verdade, estamos quase casados”, confessa. Já a transformação de seu dia a dia é resultado da popularidade pela exposição na TV por quase dois meses.

“Estou com a agenda bem cheia, mesmo”, festeja o galã, que costuma ser convidado para participar de eventos e palestras. “Não co-

nhecia o Norte e o Nordeste do país, mas agora já estive em todos os estados, exceto o Acre”, explica Toshi, feliz com a falta de rotina.

Além das aparições a festas, feiras e afins, ele ocupa seu tempo cuidando das análises do mercado financeiro e de uma nova carreira, de boxeador. “Sempre gostei muito de boxe e era um sonho antigo participar de uma luta para valer. Consegui fazer minha estreia somente agora, depois do programa”, revela Toshi, que saiu do ringue

Vencedor do Hipertensão
já atuou como empresário de futebol

“Meu pai é corintiano e queria que eu o imitasse, mas me encantei com aquele São Paulo da época do Telê Santana”

derrotado. “Peguei um cara imenso, com mais de dois metros de altura, e com experiência. Sem contar que eu não vinha treinando, mas foi bom, porque ele ganhou dois rounds e eu, um”, lembra.

A FAVOR DA RAÇA

Apesar de já ter vivido o outro lado do futebol, enquanto trabalhou como agente de atletas, Toshi tem um

comportamento típico do torcedor quando acompanha os jogos do seu Tricolor. Ele reclama, xinga, se irrita, passa nervoso... e detesta aqueles que não se esforçam em campo. “Dou muito valor para quem veste a camisa com amor, como se estivesse representando o torcedor, realmente.”

O grande ídolo de Toshi é Rogério Ceni. “Trata-se de um símbolo do São Paulo e de quem gosta do futebol. Afinal, se já é difícil permanecer numa mesma empresa 20 anos tendo uma profissão comum, imagina defender o mesmo clube de futebol”, compara. “Mas eu também tenho algumas predileções

meio diferentes. Gostava, por exemplo, do Washington. Eu achava que ele demonstrava carinho pelo Tricolor e correspondia.”

O campeão do *Hipertensão* não descarta voltar no futuro a trabalhar com futebol. Por hora, no entanto, os compromissos da agenda o permitem apenas assistir aos jogos do São Paulo pela TV. Ele também deu um jeitinho para encaixar as fotos desta matéria - em vez de fazê-las em seu escritório, Toshi preferiu ir até o Morumbi. “Não é toda hora que temos a chance de entrar no gramado do estádio do nosso time”, diz o torcedor, realizando um sonho de infância.

FOTO: Diego Oliveira



Nas cadeiras do Morumbi, curtindo a vida de torcedor

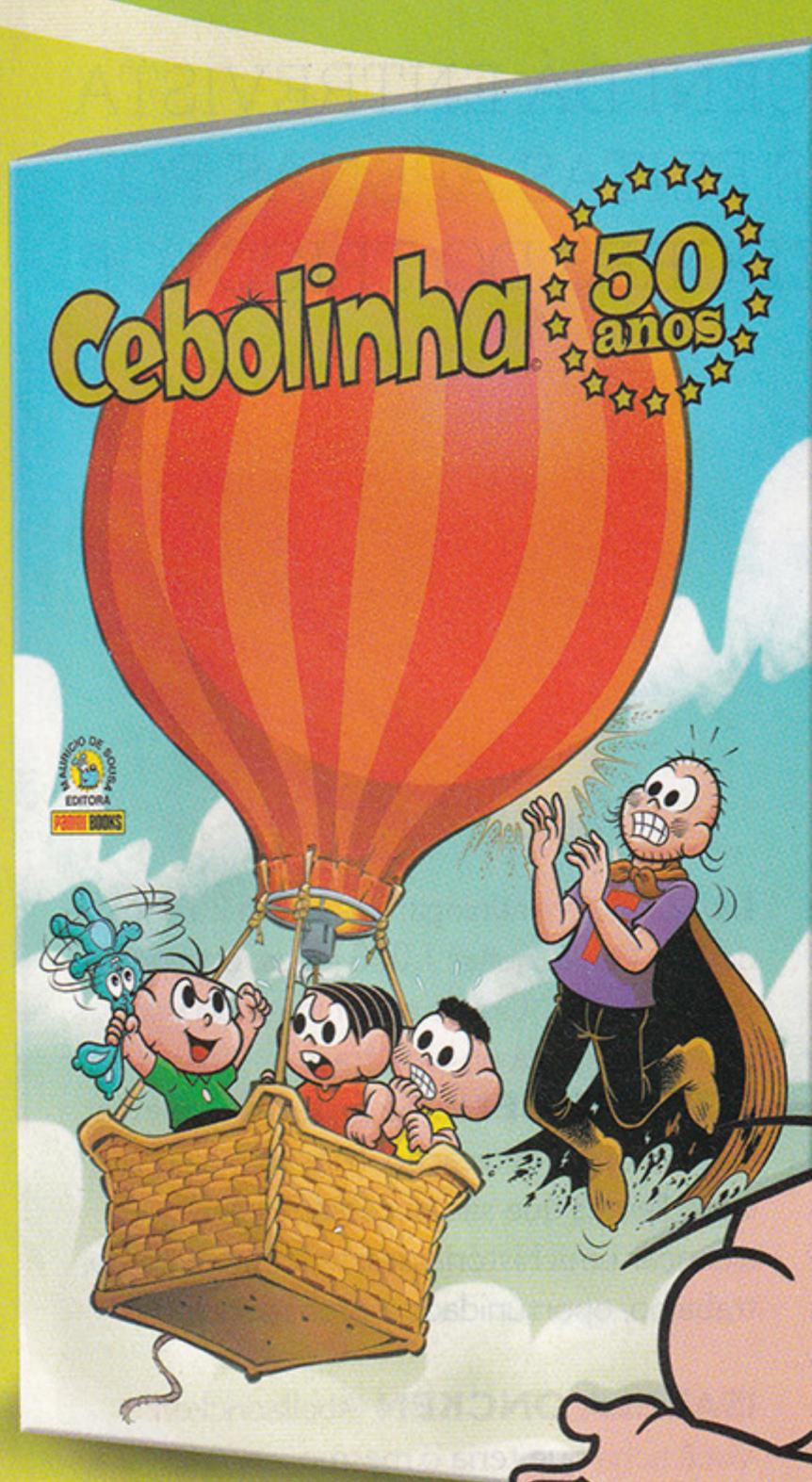
Cebolinha



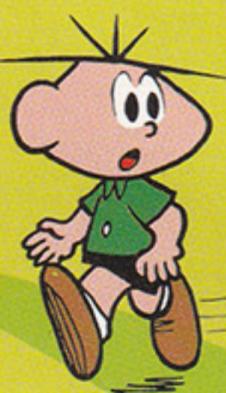
MUITA HISTÓRIA PLA CONTAR.

Das histórias clássicas até os dias de hoje.
Um livro cheio de aventura e diversão para quem é fã do Cebolinha.

MFS



ANOS 60



ANOS 70



ANOS 80 E 90



ATUAL



CEBOLA

164 PÁGINAS

11 HQS
+
1 HISTÓRIA
INÉDITA EM
ESTILO MANGÁ



www.paninicomics.com.br

MAURICIO

JÁ À VENDA
NAS LIVRARIAS.

© MAURICIO DE SOUSA PRODUÇÕES - BRASIL/2010
Todos os direitos reservados.

VOCÊ PERGUNTA, O CAPITÃO RESPONDE

ROGÉRIO CENI DÁ ENTREVISTA
COM QUESTÕES FEITAS APENAS POR
TORCEDORES DO TRICOLOR

Qual são-paulino nunca teve vontade de entrevistar o goleiro Rogério Ceni? Pois a **Revista do São Paulo** ajudou a realizar esse sonho de 20 torcedores. Nos últimos dias de novembro, o clube lançou uma campanha em seu Twitter, pedindo que os seguidores enviassem perguntas ao mito. As melhores foram escolhidas e viraram o tema da entrevista de capa desta edição, que você lê a seguir. Entre as quase mil perguntas, boa parte indagava sobre o futuro do capitão: quando ele se aposentará, se irá virar presidente... houve até quem pedisse que ele jogasse até 2050. Mas a curiosidade do torcedor quando o assunto é Rogério Ceni vai muito além, conforme você perceberá no bate-papo exclusivo.

LUIZ @luizpiratininga: Você tem 20 anos de São Paulo, quase 1.000 jogos, está perto dos 100 gols... Como resumiria tudo isso em uma palavra ou uma frase?

ROGÉRIO CENI: Se fosse uma palavra, eu diria que é dedicação. Mas tem alguns ingredientes que são necessários para alcançar uma história dessas, como esforço, trabalho, oportunidade e profissionalismo.

ISABELA ONCKEN @bellaoncken: Você acha que teria o mesmo reconhecimento de hoje se jogasse na linha? Difícil saber, porque cada um tem sua posição, tem uma maneira de jogar. Se eu fizesse a mesma coisa que faço no gol dentro das quatro linhas, talvez. Mas é melhor cada um na sua praia, né? Eu até que me viro bem nos rachões, mas não dá para acompanhar o nível da rapaziada.



FOTO: Diogo Oliveira

LARISSA MARTINS @laaj_martins: O que você acha de o Morumbi não ser sede da Copa do Mundo de 2014?

Eu lamento, porque é um estádio histórico para a cidade, um dos principais pontos turísticos, com tradição de 50 anos. Além disso, o Morumbi se propôs a realizar uma reforma profunda, mas sabemos que, para algumas pessoas, é muito mais viável investir numa obra pública, que se consome muito dinheiro, do que aceitar a reforma de uma empresa privada, e que vai arcar com os custos. O Morumbi não traria proveito político para ninguém, só que também economizaria muito dinheiro da população, que poderia ser investido em outras coisas.

DANILO BORATTO @dedeboratto: Capitão, a presidência do São Paulo é o seu próximo título a ser conquistado?

Não, meu próximo título tem que ser em 2011. Ou uma Copa do Brasil ou o Campeonato Brasileiro, para que o São Paulo possa voltar a jogar a Libertadores em 2012, provavelmente no meu último ano no São Paulo. Meu objetivo é vencer a Libertadores em 2012. A presidência não é uma coisa que eu pense, embora não dê para prever o dia de amanhã. Quem sabe futuramente. Hoje tem gente muito mais preparada.

ANDERSON LEITE @anderdri: Suas camisas sempre foram bem diferentes do padrão convencional. Qual você considera a mais bonita e qual guarda melhores recordações?

A mais bonita foi uma das mais simples, do Mundial contra o Liverpool, em 2005. Era linda. Em geral, eu gosto muito daquelas sem patrocínio. Essa última, a Camisa do Torcedor, que eu acabei usando nas rodadas finais do Brasileiro, também é muito legal. Eu tenho guardadas praticamente todas as camisas que usei ao longo dos tempos.

EDUARDO PEREIRA @pereiradudu: O que você acha de um fã chegar ao ponto de fazer uma tatuagem com seu nome?

Fico contente, pois é sinal de que eu signifiquei muito na vida dessa pessoa. Ela tem a mim como referência. Já vi gente tatuando meu rosto, conheço umas oito pessoas que registraram o filho com o meu nome... Espero que eu sempre seja uma influência positiva a todos.

MÁRIO ANDRÉ

@mamonteiro: Se você não fosse jogador de futebol, que profissão teria seguido?

Não sei. Difícil dizer. Quando era mais jovem, pensava em trabalhar no campo, com veterinária ou engenharia. Nunca gostei de trabalhar em escritório. Hoje, depois de ter vivido tanto no futebol, fica quase impossível dizer.

RICARDO VON

@ricardvon: Entre os quase 100 gols que marcou, qual é o mais especial?

Todo gol é marcante e tem um significado especial. Não sou um centroavante, que marca 300 gols na carreira. Para mim, todo gol é muito difícil. Então, cada um deles é maravilhoso. O mais bonito foi o da final do Paulistão de 2000, contra o Santos.

Rogério Ceni não descarta adiar a ideia da aposentadoria para além de 2012, mas diz depender de seu corpo



MARKINHO SOUSA @markinhosousa: Qual foi a maior lição que ficou dos tempos do mestre Telê Santana?

Aprendi muito com ele. O Telê era muito exigente, mas sempre me tratou bem. Ele me falava para chegar sempre meia hora mais cedo, porque essa meia hora faria toda diferença. E acabou fazendo, mesmo, porque foi aí que comecei a treinar faltas, bater na bola... e hoje tento 90 e tantos gols.

BRUNO LIMA @bruninholima: O que passou na sua cabeça após a incrível defesa na cobrança de falta do Gerrard, no ângulo, em pleno Mundial?

Naquele momento, passou que a bola não poderia entrar, porque ainda faltavam 30 e tantos minutos. Com certeza, aquela conquista foi fantástica e a defesa, extremamente importante. Até por isso, plasticamente, foi a mais difícil e a que mais marcou para os são-paulinos.



FOTO: Wagner Carmo / VIPCOMM

LUCIANA @luspfc: Qual foi o o momento mais difícil da sua vida como profissional do São Paulo?

O mais difícil foi no ano de 2009. Sofri a lesão mais grave da carreira (fratura no tornozelo esquerdo), que me deixou jogar só seis meses. Sem contar as lesões musculares decorrentes dela. No final, ainda não fomos campeões. Já 2010 foi melhor, porque consegui jogar 70 partidas, sempre dentro de campo, independentemente de ter conquistado títulos ou não.

GUILHERME SAKSIDA @guizacarias: Qual foi o melhor time tricolor durante os 20 anos em que você defendeu o Tricolor?

(Pensativo) Vi grandes times no São Paulo, mas, se tivesse que eleger, citaria dois: aquele dos anos de 1992 e 93, que foi bicampeão mundial, e o de 2005 e 2006, que ganhou Libertadores, Mundial, Brasileiro e Paulista.

MATEUS SALGUEIRO @teteukeyboard: Sei que você gosta muito de música. Já passou pela sua cabeça montar uma banda quando encerrar a carreira?

Eu gosto de música boa e, se eu fosse montar uma banda, não ia conseguir fazer uma música boa (risos). Pode ter certeza que vocês não vão ter esse desgosto nunca, nem quando eu me aposentar.

JEAN WAMBASTER @s2wambaster: Você acha que em 2011 o São Paulo terá melhor desempenho no Brasileirão, levando em conta que nos outros anos estava focado só na Libertadores?

Espero, pois é impossível ter um desempenho tão abaixo como em 2010. Nosso aproveitamento não foi digno da grandeza do São Paulo realmente. Mas vai depender da filosofia da diretoria também, da política de investimento. Precisamos de contratações de bons jogadores, atletas prontos para jogar.



FOTO: Luiz Pires / VIPCOMM

FERNANDA ANDRADE

@fezocasantos: Você acredita que no futebol atual continuarão a existir goleiros como você, que permaneceu em um mesmo time por toda a carreira?

Está ficando cada vez mais difícil, porque, hoje em dia, quando o goleiro é jovem e começa a aparecer bem, já surge a chance de uma transferência internacional. A possibilidade de se transferir atualmente é muito grande. Em resumo, até é possível que um goleiro jogue 20 anos num mesmo clube hoje em dia, mas não é uma missão fácil.

MATHEUS OLIVEIRA @

math17oliveira: Você tem planos de seguir a carreira de técnico de futebol ou prefere atuar nos bastidores?

A princípio, não tenho plano nenhum de trabalhar como treinador. Eu já sofri demais na carreira como goleiro, com concentrações, viagens, distância da família...

EDNEI E DAIANE @ednei_daiane:

Alguma coisa poderia fazer você mudar de ideia e jogar por mais tempo do que pretende?

Depende. O meu corpo é quem vai dizer isso. Para continuar jogando depois de 2012, eu precisarei estar bem. Agora é hora de esperar e ver o que a gente consegue realizar nesses dois anos. O que eu garanto é que tenho me cuidado bastante para cumprir meu contrato bem. Uma eventual renovação só deve ser discutida daqui a um ano e meio.

Goleiro são-paulino se entusiasmou quando soube que toda a entrevista seria feita com perguntas realizadas exclusivamente por torcedores e dedicou quase uma hora de sua concorrida agenda para participar do bate-papo

ANDRÉ @andre_lob: Acha que algum dia você vai conseguir fazer uma partida mais impecável que a da final do Mundial de 2005?

Eu já fiz muitas partidas melhores, só que aquela foi uma partida boa num momento muito importante. O mais importante, juntamente com aquelas decisões contra Milan e Barcelona. São os três maiores jogos da história do São Paulo. Então, por ter sido tão relevante, foi uma atuação a se destacar.

MATHEUS ROMCY @matheus_rom: Qual foi o melhor ano de sua carreira?

Foi em 2005. Afinal, ganhei três títulos (Paulista, Libertadores e Mundial), marquei 21 gols, fui artilheiro do São Paulo na Libertadores... Eu me lembro que marquei gols em todas as competições que joguei. Foram dez no Brasileirão, cinco no Paulistão, mais cinco na Libertadores e um no Mundial. Ou seja, foi um ano perfeito, um ano completo.

ERIC FERRAZ @erric_ferraz: Você já pensou em ter um Twitter? Pergunto isso porque ele permitiria que você ficasse ainda mais perto dos fãs.

É complicado para mim, porque minha vida é muito corrida. Tento me aproximar dos fãs nas entrevistas, falando sempre nos fins de jogos, fazendo matérias exclusivas como esta, para a **Revista do São Paulo**. E tem mais: sou fraco no computador. Sei mandar e receber e-mail, além de coisas básicas... E só. Sem contar que o Twitter requer tempo. Correria o risco até de meu fã ficar mais chateado do que feliz, porque eu não teria tempo de tomar conta da maneira que ele esperaria.

VERDE E AMARELO NA ALEMANHA

ALEX SILVA REVELA OS POINTS DOS BRASILEIROS NA CIDADE DE HAMBURGO, ONDE MOROU POR UM ANO E MEIO

FOTO: Divulgação



Localizada ao norte da Alemanha, a cidade de Hamburgo pode ser considerada uma das menos geladas do país. Tudo por causa dos 3.500 brasileiros que residem por lá. A comunidade verde e amarela é responsável por dar vida e alegria mesmo nas épocas mais frias do ano, nos meses de dezembro e janeiro, quando o inverno chega a derrubar as temperaturas a até 15° C negativos.

Durante um ano e meio, enquanto defendeu o Hamburgo SV, Alex Silva foi um dos comandantes da turma de brazucas. “A gente se reunia para fazer churrasquinho, tomar caipirinha, ouvir samba... é como se estivéssemos num pedacinho do Brasil em pleno coração da Alemanha”, explica o zagueiro, que ainda tem vínculo com o Hamburgo – ele está emprestado ao Tricolor até julho, e seu contrato

com a equipe da Bundesliga se encerra apenas em 2013.

A trupe brasileira costuma se reunir quase todos os dias, para os mais diferentes programas. “Tem uma churrascaria muito famosa, chamada Panthera Rodízio, onde o pessoal se encontra”, revela Alex Silva. Além de comer carne, os visitantes da churrascaria matam a saudade do feijão tipicamente brasileiro. “Também dá para tomar uma caipirinha maravilhosa.”

Antigas construções e a presença do porto, o segundo maior da Europa, são a principal marca de Hamburgo

Mas não é só na hora de comer e beber que a cidade de Hamburgo permite aos brasileiros uma volta no tempo. Existem dois bares que tocam samba, pagode e axé, para embalar as noites daqueles que podem acordar tarde no dia seguinte. “Posso garantir que a churrascaria, os bares e a presença de muitos brasileiros foi fundamental na minha adaptação”, assegura.

Para se ter uma ideia da força dos brazucas em Hamburgo, existe uma banda de samba brasileira que mora na Alemanha. “É o pessoal da ‘Nossa Juventude’. Eles fazem um som delicioso e já estão há dez anos morando em Hamburgo”, conta Alex Silva. O grupo se apresenta em toda a Alemanha e costuma reservar os sábados para tocar no Panthera Rodízio.

SEM VOLTA

A maioria dos 3.500 residentes brasileiros em Hamburgo se mudou para a Alemanha com a ideia de juntar dinheiro e voltar à terra natal. Mas o tempo costuma passar, passar, e todos permanecem por lá. “Eu fiquei amigo de vários brasileiros que jogam futebol e estão morando na Alemanha. Em geral, eles acertam com times da terceira divisão, acabam desistindo da



FOTO: Diogo Oliveira

carreira de jogar, se casam com alguma alemã e ficam morando em definitivo”, diz Alex Silva.

Há uma série de atrativos, como o custo de vida baixo, os salários interessantes e a diferença entre o euro e o real. “É possível fazer uma refeição lá por dois euros. O cara que é econômico vai juntando dinheiro e, quando vê, tem uma grana bem legal se transformada para o real, que vale quase três vezes menos do que o euro”, acrescenta o beque.

Além dos programas tipicamente brasileiros, há outros passeios obrigatórios em Hamburgo, como o Beach Club, em que as pessoas ficam numa praia ouvindo músicas latinas, com direito a muita diversão e azaração. Outra opção é o boliche, principalmente nos dias de frio. “Afinal, é um lugar fechado, quentinho. Então, a gente fica dando risada com os arremessos dos outros.”



FOTO: Divulgação

Rodízio de carne no Panthera Rodízio



FOTO: Divulgação

Praia de Hamburgo, onde há muita azaração

DICAS EM HAMBURGO

Alex Silva aponta suas atrações preferidas

Panthera Rodízio

Churrascaria brasileira, com direito a caipirinha, feijão e os mesmos cortes de carne servidos no Brasil.

Endereço: Ditmar-Koel Street, 3 20.459 – Hamburgo

Telefone: 040-37-86-37-0

Preço: 23,50 euros

Hamburg City Beach Club

Espécie de parque de diversões em plena praia, com direito a muita música, com mais ênfase para os estilos latinos.

Endereço: Bei den Sankt-Pauli, 7 20.359 – Hamburgo

Porto de Hamburgo

Segundo maior da Europa, o porto alemão tem 800 anos e está localizado no rio Elba, ocupando uma área de 75 quilômetros quadrados. O porto emprega mais de 150 mil pessoas e deve ultrapassar em volume de cargas o porto de Roterdã, o principal do Velho Continente. Há diversos restaurantes e cafeterias às margens do rio Elba.

Amarok usa concorrência para vencer

Revista Auto Esporte, junho de 2010

O triunfo da ELETRÔNICA.

Sofisticada e com sistemas exclusivos de auxílio eletrônico, a VW Amarok se destaca das rivais também no uso cotidiano.

Com biturbo, Amarok anda colada em Toyota e Nissan de maior cilindrada e se destaca pela dirigibilidade.

Revista Auto Esporte, julho de 2010

VW Amarok pode ser considerada a melhor de sua turma.

Site WebMotors, 9 de fevereiro de 2010

Revista Motor Show, setembro de 2010



Posição de dirigir
Acabamento
Segurança
Estilo
Consumo
Custo/Benefício
Ítens de série
Espaço interno
Desempenho
Ergonomia
Conjunto mecânico
Conforto
Avaliação Carsale

VW Amarok Highline



4,42

Toyota Hilux SRV



3,92

Site Carsale, junho de 2010

Revista Auto Esporte, julho de 2010

Pontuação

CRITÉRIOS	AMAROK	FRONTIER
Acabamento	3	4
Caçamba	5	4
Câmbio	4	3
Conforto	4	3
Desempenho	4	5
Equipamentos	5	4
Ergonomia	4	3
Espaço	4	3
Estabilidade	4	3
Estilo	4	4
Instrumentos	4	4
Manutenção	-X-	-X-
Motor	4	4
Preço	3	4
Seguro	4	3
Suspensão	4	3
TOTAL	60	54

O TOTAL REFERE-SE À SOMA DOS PONTOS DE 80 POSSÍVEIS; AVALIAÇÃO: 1 - MUITO RUIM; 2 - RUIM; 3 - REGULAR; 4 - BOM; 5 - ÓTIMO

Jornal do Carro, 7 de julho de 2010

Estreia ameaçadora

A Amarok é mais espaçosa e tem a maior caçamba. A Volks prova que sua picape média tem grandes vantagens sobre as rivais. Com um projeto bem mais recente, a Amarok supera as rivais. Na Hilux, a tração 4x4 é acionada pela velha alavanca, enquanto na Frontier há um botão no painel e, na Amarok, um controle eletrônico, também por botão, junto ao câmbio. Freios com ABS todas têm, mas a Amarok oferece (com exclusividade e de série) o ABS off-road - uma configuração para uso em estradas de terra, onde, normalmente, o sistema antibloqueio apresenta deficiências.

Revista Motor Show, julho de 2010

Ele se mostrou um veículo forte e capaz de andar muito rápido em subida, inclusive. Fez curvas com estabilidade e segurança. Terminamos o teste com a sensação de que esta picape vai agradar os fãs da Volkswagen - e não só eles.

Revista Motor Quatro, agosto de 2010

Tecnologia

Em seis obstáculos da pista, quem optou por sentir a força do motor 2.0 litros biturbo de 163 cv da Amarok também conferiu a alta tecnologia presente no veículo. Um dos participan-

Revista Motor Show, julho de 2010

Amarok. Só um Volkswagen poderia ter tanta força.

**Amarok. A pick-up 4x4 da Volkswagen
se saiu muito bem no asfalto, na terra, na lama e
na opinião de quem mais entende do assunto.**



Cinto de segurança pode salvar vidas.



Das Auto.

EM BUSCA DO BI

COM TIME RENOVADO, JUNIORES DO TRICOLOR ESPERAM REPETIR SUCESSO DA COPA SÃO PAULO DE 2010

A temporada de 2011 já começou para o Tricolor, e o privilégio de estreiar foi dos garotos revelados nas categorias de base. Sob o comando de Sérgio Baresi, os juniores do São Paulo tentam faturar o bicampeonato consecutivo da Copa São Paulo, o torneio mais importante da categoria, repetindo o sucesso da geração de Lucas, Bruno Uvini, Lucas Gaúcho, Casemiro, Zé Vitor...

Os meninos, aliás, servem de exemplo. Depois da bela participação na Copinha passada, eles acabaram promovidos para o

time principal e estão garantidos no elenco de Paulo César Carpegiani. "A gente entra para a Copa São Paulo sonhando com o título e com a possibilidade de subir", explica o atacante Alfredo, que chegou a integrar a equipe principal nas duas últimas rodadas do Brasileirão de 2010.

A palavra de ordem do time de Baresi é renovação. Nenhum dos titulares campeões no ano passado está no grupo de Baresi agora. De qualquer maneira, há dez remanescentes, que eram reservas e agora têm oportunidade de buscar o próprio espaço. São eles: Léo,



FOTO: Diogo Oliveira



FOTO: Diogo Oliveira

Lucas Ferreira, Felipe, Luís Paulo, Marcel, Paulinho, Caio, Regis, Denis e Alfredo.

“Estamos levando a campo a base do sub-17. Trata-se de um time jovem, menos experiente que o campeão, mas com muita qualidade”, avalia Baresi, respaldado pelo excelente trabalho com os garotos na última Copinha e também pela passagem pelo time profissional. “Não vamos fazer feio.”

Na primeira fase, o Tricolor integra o Grupo M da Copinha, ao lado de Inter de Limeira; Ji-Paraná, de Rondônia; e Itabuna, da Bahia. Os três jogos iniciais são disputados no estádio Major Levi Sobrinho, em Limeira, no interior de São Paulo, e apenas o campeão da chave tem vaga garantida na segunda fase. “A Copa São Paulo é atípica, por ser um torneio muito curto. Não permite erro”, adverte.

Para tentar o quarto título no torneio (faturou as taças de 1993, 2000 e 2010), o elenco são-paulino pegou pesado no batente durante a preparação. Os meninos chegaram a disputar amistosos nos dias 24 e 31 de dezembro. “Só demos folga a eles em 25 e 26 de dezembro, e em 1º de janeiro”, conta Baresi.

Os candidatos a craque do Mais Querido se reaperentaram no segundo dia do ano e viajaram pouco depois para Limeira. “Vivemos

regime de concentração total”, afirma o goleiro Léo, um dos remanescentes do time campeão. “Mas esse esforço compensa, porque estamos tendo a grande chance das nossas vidas.”

Durante o período de preparação, todos tiveram uma oportunidade rara: a de disputar um amistoso contra a seleção sub-20 de Senegal em Dakar, na capital do país africano. “Jogamos em um estádio lotado, contra uma boa seleção, e empatamos em 0 a 0. Foi um grande aprendizado para todos os meninos, tanto dentro de campo quanto culturalmente”, finaliza Baresi.

FIQUE DE OLHO:

FOTO: Diogo Oliveira



LÉO

Nome: Leonardo Navacchio

Posição: goleiro

Nascimento: 28/12/1992

Local: Piracatu (SP)

Altura: 1,90 m

Peso: 76 kg

No Tricolor desde: fevereiro de 2006

Contrato até: 2013

Participações em Copas São Paulo: 1

FOTO: Diogo Oliveira



ALFREDO

Nome: Alfredo Francisco Martins

Posição: atacante

Nascimento: 6/7/1992

Local: Americana (SP)

Altura: 1,75 m

Peso: 71 kg

No Tricolor desde: dezembro de 2004

Contrato até: 2013

Participações em Copas São Paulo: 2

ANO PARA FAZER HISTÓRIA

TRICOLOR TEM A CHANCE DE GANHAR DOIS TÍTULOS INÉDITOS EM 2011: COPA DO BRASIL E COPA SUL-AMERICANA



O São Paulo é o clube brasileiro que mais vezes foi campeão mundial: três. É também o time nacional com maior número de conquistas da Libertadores da América: outras três. Coube ao Tricolor ainda a façanha de ser quem mais levantou taças do Brasileirão: seis. Mas a galeria de troféus do maior campeão da história do futebol do País não conta com a Copa do Brasil e a Copa Sul-Americana.

“O ano de 2011 está aí para nos permitir essa chance”, lembra o volante Jean, que, como vários jogadores do São Paulo, vai fazer sua estreia nos dois campeonatos. Estar na Copa do Brasil e Sul-Americana é algo raro na vida do Tricolor. Isso porque atualmente os clubes brasileiros que se classificam para a Libertadores ficam de fora dos outros dois torneios.

A última participação na Copa do Brasil ocorreu no longínquo ano de 2003. Nas sete temporadas seguintes, o time do Morumbi

esteve na Libertadores. Em 2003, 2004, 2005, 2007 e 2008, ainda disputou a Sul-Americana, até que em 2009 a Conmebol (Confederação Sul-Americana de Futebol) decidiu criar a regra da exclusão para os clubes campeões brasileiros.

“Eu posso garantir que estou muito motivado, porque quero escrever meu nome na história do São Paulo ao fazer parte do time que venceu pela primeira vez a Copa do Brasil e a Sul-Americana”, assegura o atacante Dagoberto, que não tem no currículo qualquer desses títulos.

O volante Casemiro entende que as chances de o torcedor tricolor comemorar títulos crescerão consideravelmente neste ano. “É indiscutível que o nível da Copa do Brasil e da Sul-Americana é inferior ao da Libertadores.

E se o São Paulo costuma fazer tão bonito no torneio continental, é normal que consiga ainda mais sucesso nos outros dois.”

CAMINHO TRAÇADO

O São Paulo não terá pela frente tradicionais rivais na luta pelo inédito título da Copa do Brasil. Internacional, Santos, Grêmio, Fluminense, Corinthians e Cruzeiro garantiram participação na Taça Libertadores e desfalcarão o torneio brasileiro, abrindo caminho para Rogério Ceni, Alex Silva, Fernandão e companhia.

Em dezembro, a CBF sorteou as chaves da Copa do Brasil e o Tricolor fará sua estreia em 16 de fevereiro, diante do Treze-PB, como visitante. Caso vença por dois gols de diferença, elimina o jogo de volta. O mesmo ocorre na segunda fase, quando encara

Wellington na última partida do Tricolor pela Sul-Americana, em 2008

TRICOLOR EM NÚMEROS

NA COPA DO BRASIL

11 participações
72 jogos
39 vitórias
17 empates
16 derrotas
157 gols pró
75 gols contra
62% de aproveitamento

ANO A ANO

1990 – quartas de final – 6º lugar
1993 – quartas de final – 8º lugar
1995 – quartas de final – 6º lugar
1996 – oitavas de final – 10º lugar
1997 – oitavas de final – 13º lugar
1998 – quartas de final – 5º lugar
1999 – oitavas de final – 10º lugar
2000 – final – 2º lugar
2001 – quartas de final – 5º lugar
2002 – semifinal – 3º lugar
2003 – quartas de final – 6º lugar



FOTO: Caspar Nóbrega / VIPCOMM



FOTO: Arquivo SPFC

o vencedor do confronto entre Santa Cruz e Corinthians-RN.

No caminho do São Paulo até a final da Copa do Brasil estão alguns grandes, como o Botafogo (possivelmente nas quartas de final) e o Vasco ou o Atlético-PR (nas semifinais).

MOTIVAÇÃO EXTRA

Dono de um dos elencos mais fortes do mundo, o Tricolor conta com jogadores que já foram campeões mundiais, defenderam a seleção brasileira, disputaram a badalada Liga dos Campeões da Europa... Porém, assim como o São Paulo, os atletas têm pouco a se lembrar no que diz respeito à Copa do Brasil e Sul-Americana. Apenas o lateral-esquerdo Junior Cesar e o meia Marcelinho já foram campeões da Copa do Brasil. A Sul-Americana é inédita para todos.

Junior Cesar guarda as melhores lembranças da volta olímpica dada em 2007,



FOTO: Arquivo SPFC

com a camisa do Fluminense. "A Copa do Brasil tem um charme especial. Sem contar que é o caminho mais rápido para a Libertadores", destaca o lateral, que está recuperado de uma lesão no tendão de aquiles.

No grupo tricolor, há uma turma que bateu na trave na Copa do Brasil. A começar pelo próprio São Paulo que, com Rogério Ceni no gol e Marcelinho na frente, foi vice-campeão em 2000. O título estava nas mãos do São Paulo até os 44 minutos do segundo tempo, quando o meia Giovanni acertou uma falta entre a barreira, deu a vitória ao Cruzeiro por 2 a 1 e consequentemente o título.

Em edições posteriores, o zagueiro Alex Silva e o volante Carlinhos chegaram até as semifinais do torneio. Alex Silva foi eliminado no penúltimo mata-mata de 2004, com

Dagoberto tenta colocar pela 1ª vez no currículo os títulos da Copa do Brasil e da Sul-americana



FOTO: Wander Roberto / VIPCOMM

“A Copa do Brasil tem um charme especial. Sem contar que é o caminho mais rápido para a Libertadores”

Junior Cesar

a camisa do Vitória, enquanto Carlinhos amargou a eliminação em 2009, pelo Coritiba. “Na Copa do Brasil, é importantíssimo saber jogar fora de casa”, avalia o zagueiro. “Porque em casa todo mundo cresce. Agora o time que quer ser campeão tem de mostrar personalidade como visitante.”

A Copa Sul-Americana, que ocorre no segundo semestre, ainda não realizou o sorteio das chaves. É certo, porém, que o São Paulo participará de uma fase eliminatória inicial contra outro time brasileiro. “Já cheguei à semifinal da Sul-Americana com a camisa do Internacional e posso garantir que é possível fazer muito barulho sendo campeão dela”, finaliza o atacante Fernandão.

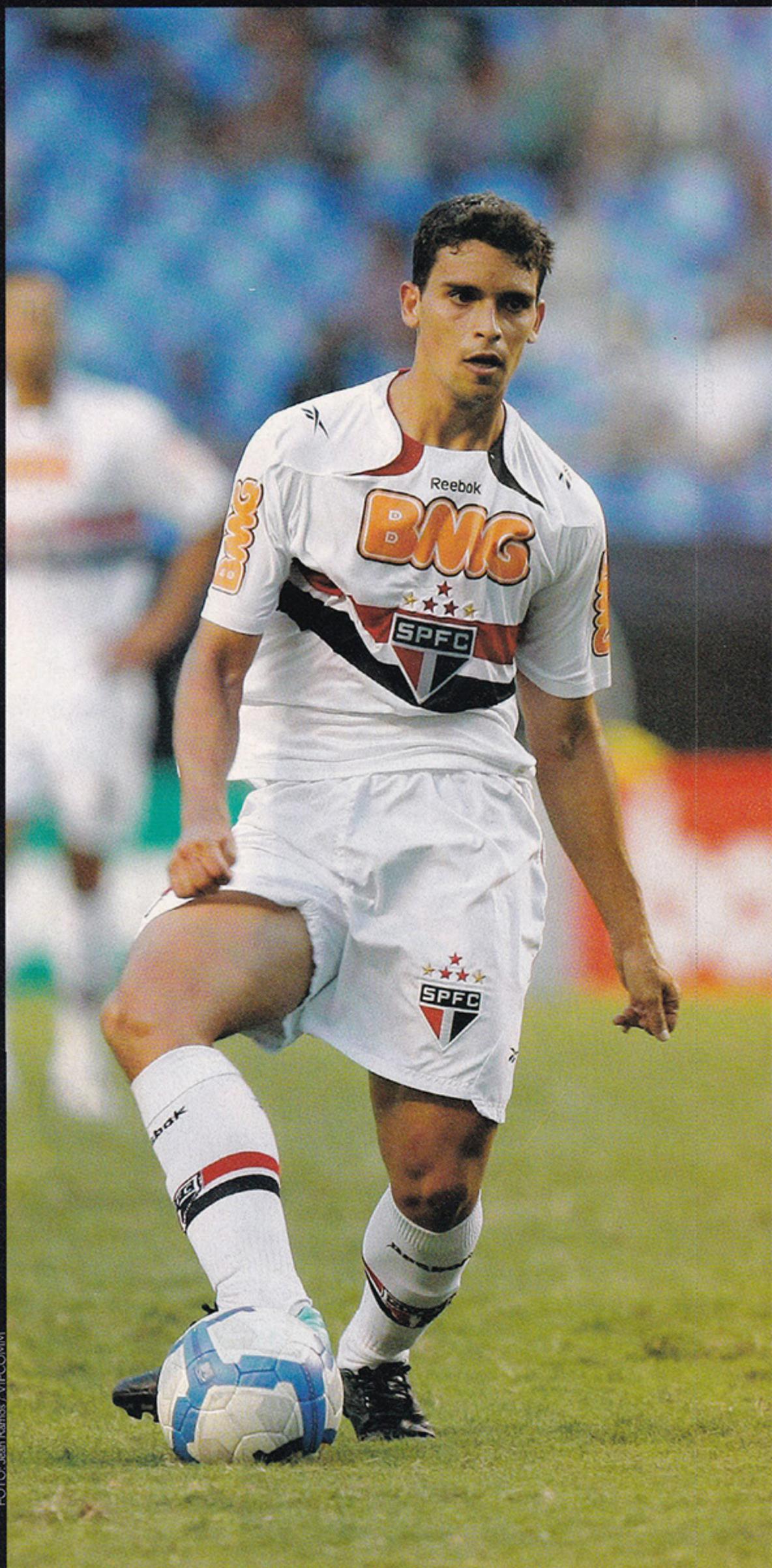
NA COPA SUL-AMERICANA

5 participações
22 jogos
7 vitórias
9 empates
6 derrotas
28 gols pró
22 gols contra
45% de aproveitamento

ANO A ANO

2003 – semifinal – 3º lugar
2004 – oitavas de final – 13º lugar
2005 – primeira fase – 21º lugar
2007 – quartas de final – 8º lugar
2008 – primeira fase – 26º lugar

FOTO: Jean Ramos / VIPCOMM



ENFIM, APOSENTADO

DEPOIS DE ANOS BRIGANDO CONTRA A IDEIA DE PARAR, O LATERAL-DIREITO VITOR PENDUROU AS CHUTEIRAS

Engolir um frango, perder pênalti no último minuto de jogo, passar dez rodadas sem marcar um gol... Tudo isso é fichinha na vida de um atleta de futebol se comparado ao momento em que ele tem de decidir encerrar a carreira. Lateral-direito de sucesso do São Paulo entre 1990 e 94, Vitor levou quase oito anos para aceitar a ideia de que precisava pendurar as chuteiras.

Agora, aos 38 anos de idade, ele enfim engoliu a aposentadoria. "Eu já deveria ter parado em 2002, por causa de um problema grave no joelho", relembra Vitor. "Para falar a verdade, eu estava bichado e não conseguia mais jogar. Só que não queria aceitar essa triste realidade", acrescenta o lateral, que chegou a jogar no poderoso Real Madrid, em 1993.

Obcecado pela vontade de reviver seus momentos mágicos, com direito aos títulos da Libertadores e do Mundial, o lateral-direito ignorou as limitações físicas e perambulou por uma série de clubes na década passada. "Joguei no Primavera, no Guaçuano, no Osasco, na Inter de Limeira, no Mogi Mirim... Estive até num time chamado Kocae-

lipsor, da Turquia, mas não fiquei porque eles não tinham dinheiro.”

Os amigos de Vitor não se conformavam com a queda vertiginosa na carreira do lateral, que chegou a fazer Cafu ser deslocado para volante, nos tempos de Tricolor, tamanha sua força física e capacidade na lateral. “Ninguém admitia o fato de me ver jogar em times sem tradição nenhuma, ganhando uma miséria. Mas eu ficava maluco com a ideia de parar”, reconhece.

A obsessão pelo futebol tinha outra justificativa. “Eu me acostumei, durante anos, a um padrão de vida altíssimo, e pensava que apenas a carreira de jogador me permitiria seguir ganhando tanto”, recorda. No entanto, a realidade era exatamente oposta. Nos clubes pequenos, ele recebia mal. Isso quando o salário não atrasava.

Em 2009, Vitor decidiu trocar de lado e passou a integrar a comissão técnica do Guaçuano, time de Mogi Guaçu, onde vive, e que disputa a última divisão do Campeonato Paulista. Na metade da competição, no entanto, o treinador conseguiu convencê-lo a quebrar um galho na lateral. E lá estava ele, de novo, correndo atrás da bola, mesmo com o joelho lesionado.

FIM DA LINHA

No ano passado, chateado com a interferência de políticos no clube, Vitor abandonou o Guaçuano. E também a carreira de jogador, que havia começado no final da década de 80, após passagens pelas categorias de base da Ponte Preta e do Guarani. “Tive uma conversa séria com a minha família e pus um ponto final. Não dava mais. Eu tinha que parar, para não correr o risco de estragar tudo de bom que havia feito no futebol.”

Para ajudar, Vitor foi convidado na mesma época por um empresário para se tornar coordenador técnico das categorias de base do Sumaré Atlético Clube. “Adoro trabalhar na formação dos jovens e tenho me divertido bastante na nova função. Nem penso mais em voltar a jogar”, assegura o lateral, que comanda os garotos na sede da Associação da Polícia Militar, em Campinas.

Livre da dependência da bola, ele só joga agora em peladas de amigos e partidas de master, defendendo o Tricolor. A caminho dos 40 anos de idade, Vitor mora numa chácara em Mogi Guaçu ao lado da esposa, Márcia, com quem está casado há 17 anos, e dos dois filhos: Patrick, de 14, e Pâmela, de 11.

Vitor à frente dos meninos que treinam no Sumaré, clube da quarta divisão do Paulista



FOTO: Diego Oliveira



Transformamos nossos alunos em profissionais

Processo Seletivo 2011

Inscrições abertas

0.800.17.1967

www.unifieo.br

- Bolsa de Estudos desde o 1º Semestre.
- Provas Tradicionais e Agendadas.
- Aceitamos sua nota do ENEM como processo de seleção.
- Desconto especial para ex-alunos, funcionários de prefeituras e empresas conveniadas.

CENTRO UNIFIEO
UNIVERSITÁRIO FIEO

UM DIA DE CRAQUE

SÓCIOS DO SÃO PAULO FC TIVERAM A CHANCE DE DISPUTAR AS FINAIS DO CAMPEONATO INTERNO EM PLENO ESTÁDIO DO MORUMBI

Qual são-paulino nunca sonhou em marcar um gol no Morumbi? Pois algumas dezenas de associados do São Paulo Futebol Clube mataram a vontade em dezembro, com direito a jogo oficial, uniforme e título em disputa. Tudo porque a diretoria tricolor topou realizar as partidas finais de todas as categorias do campeonato interno no maior estádio particular do País.

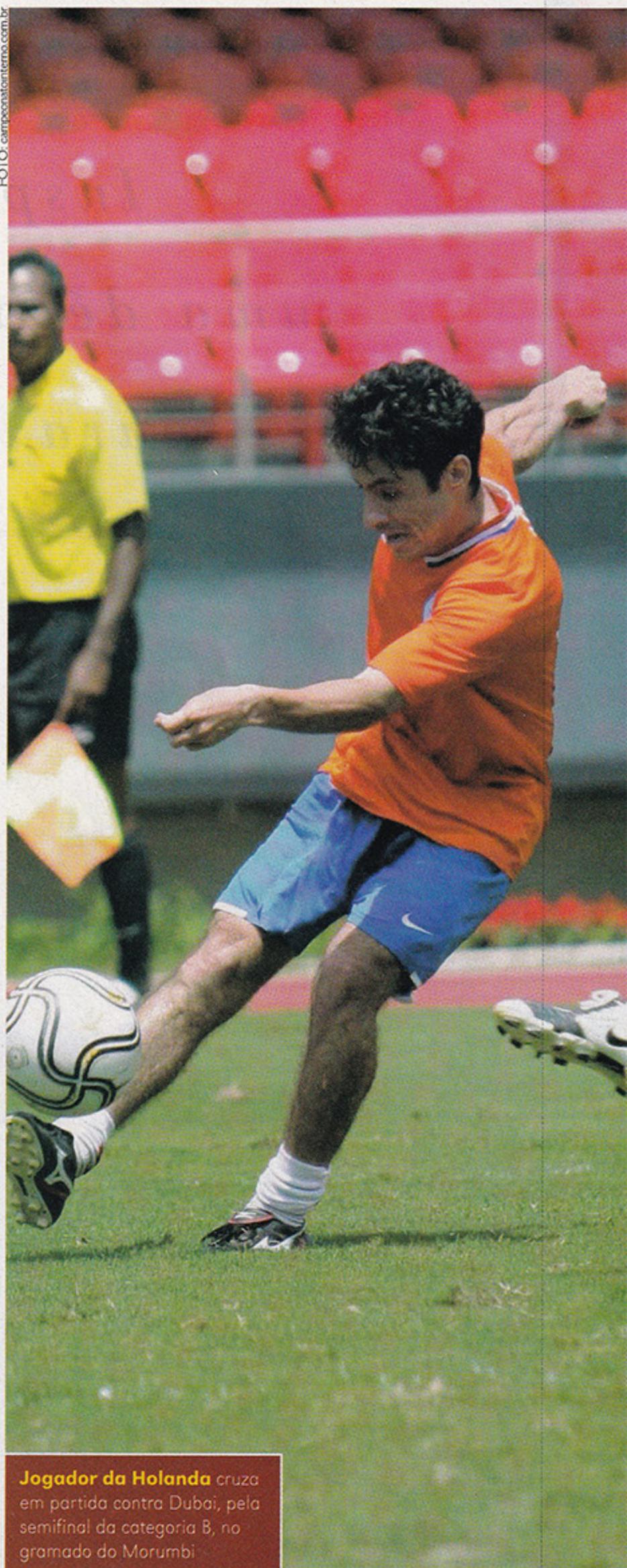
A ideia de levar os peladões de fim de semana ao templo sagrado do Tricolor partiu de Caco, organizador do campeonato do clube. A medida encheria os associados de alegria e ajudaria a resolver o problema com a falta de datas e horários para os jogos decisivos.

Coube a Roberto Natel, vice-presidente Social e de

Esportes Amadores, convencer o presidente Juvenal Juvêncio a liberar o Morumbi, o mesmo local que costuma ser alugador por R\$ 1 milhão para os shows musicais. “Nosso estádio é um palco mágico e eu sabia que precisaria de bons argumentos para fazer o Juvenal topar. Pois acabou dando certo e a repercussão das finais no Morumbi foi maravilhosa dentro do clube”, afirma Roberto.

No total, foram 25 partidas, que reuniram quase 500 pessoas. É bom lembrar que a chance foi única. “Surgiu a necessidade de encontrarmos um outro campo, para dar vazão ao atraso no calendário, e conseguimos viabilizar o Morumbi. Mas nosso associado não deve esperar que isso se repita todo ano. Quem aproveitou, aproveitou”, alerta Roberto Natel.

FOTO: campeonatointerno.com.br



Jogador da Holanda cruza em partida contra Dubai, pela semifinal da categoria B, no gramado do Morumbi

*Inspirada em
uma década de glórias
para o Tricolor.*

**OU SEJA,
UMA DÉCADA
COMO TODAS
AS OUTRAS.**



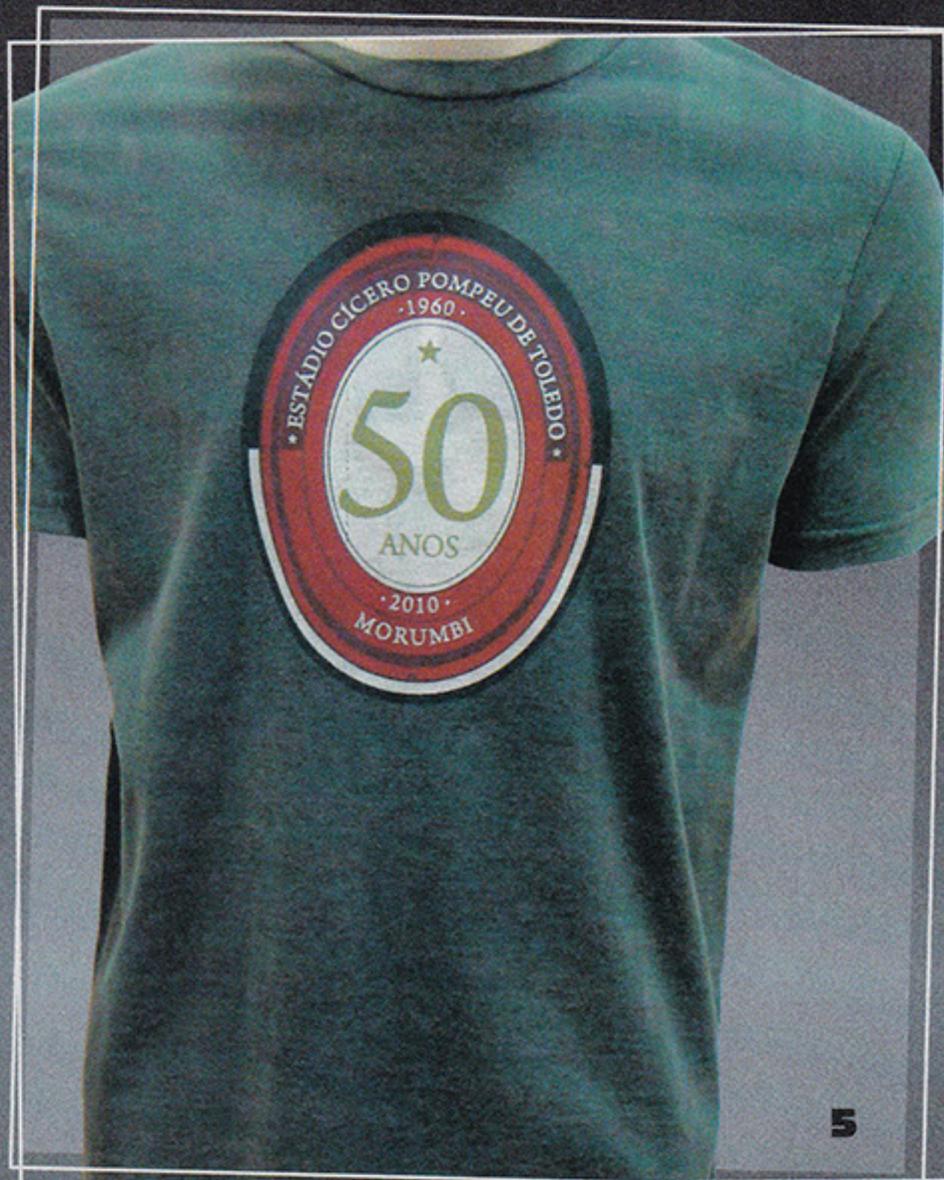
NOVA CAMISA ANOS 40.

Para você reviver a primeira
década de ouro do São Paulo.

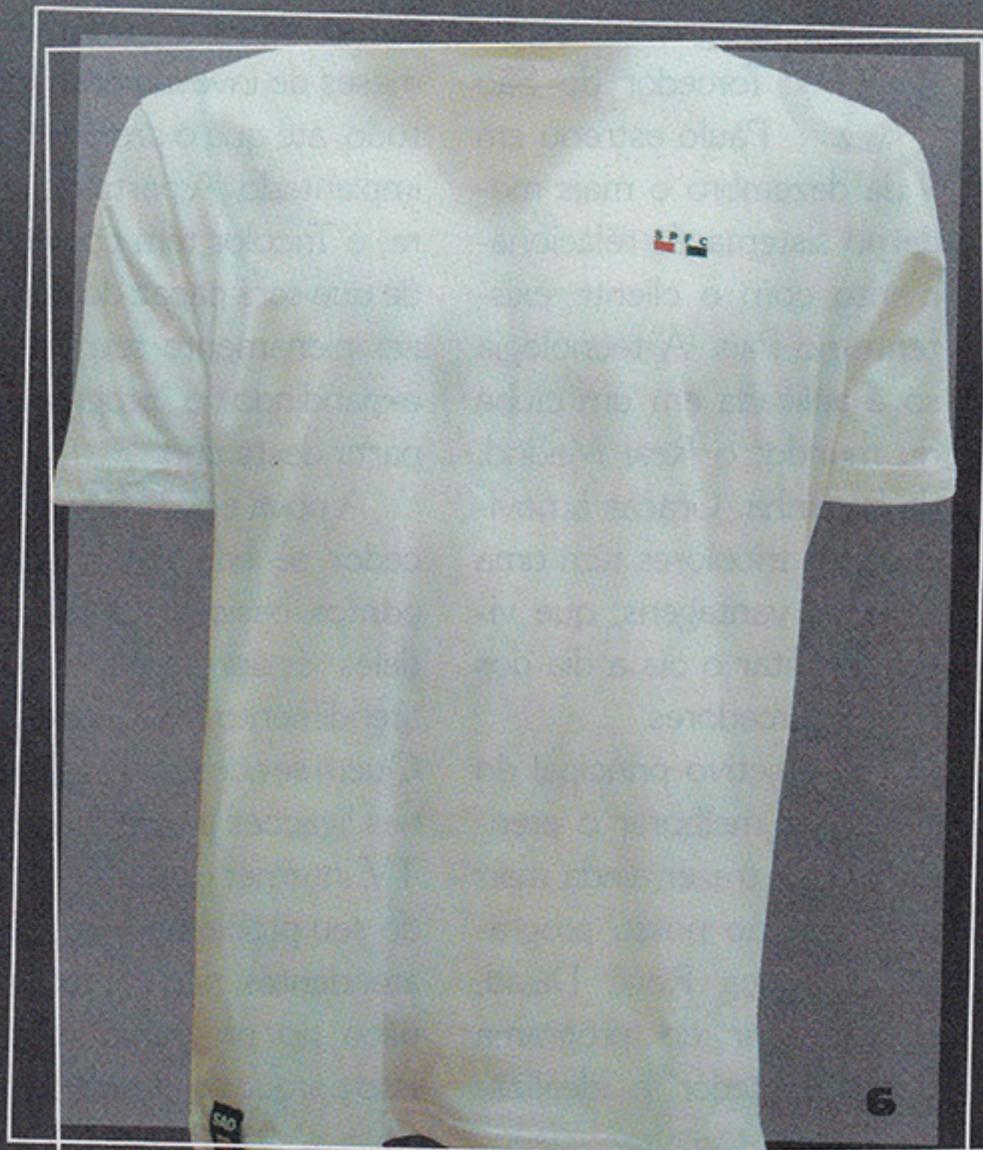
Reebok







5



6

1. VESTIDO 2011

Ficou mais fácil deixar sua filha caracterizada de são-paulina, garantindo estilo e elegância. Esse vestido está à venda na Megaloja do Morumbi dos tamanhos 2 ao 6.

Preço: R\$ 79,90

2. POLO LISA

Modelo masculino, acaba de chegar à Megaloja do São Paulo, no Morumbi. É vendido dos tamanhos P ao 3G.

Preço: R\$ 99,90

3. T-SHIRT ESTONADA

Uma das novidades da coleção da Reebok, essa camisa estonada preta já está fazendo tremendo sucesso entre os tricolores. Do tamanho P ao GG.

Preço: R\$ 99,90

4. CAMISETA O MAIS QUERIDO

Modelo dedicado a crianças e pré-adolescentes, pode ser encontrada dos tamanhos 2 a 12.

Preço: R\$ 69,90

5. CAMISETA M50

Modelo recém-lançado, em comemoração aos 50 anos da inauguração do estádio do Morumbi. Masculina, ela é vendida dos tamanhos P ao 3G.

Preço: R\$ 99,90

6. CAMISETA BORDADA

Antigo pedido dos torcedores, essa camiseta é toda branca, bem casual, porém bastante significativa, por conta das iniciais SPFC estampadas no peito.

Preço: R\$ 59,90

NOS MOLDES DO REAL MADRID



TRICOLOR ESTREIA
TECNOLOGIA
USADA PELO CLUBE
ESPANHOL EM
SEU SISTEMA DE
ATENDIMENTO DO
SÓCIO-TORCEDOR

O programa Sócio-Torcedor do São Paulo estreou em 9 de dezembro o mais moderno sistema de relacionamento com o cliente existente no País. A tecnologia só é aplicada em um clube do mundo: o Real Madrid, da Espanha. Graças à novidade, os tricolores têm uma série de vantagens, que visam facilitar o dia a dia dos sócios-torcedores.

“O objetivo principal do sistema é melhorar o atendimento e trazer ainda mais qualidade ao nosso programa”, explica Rogê David, coordenador do programa Sócio Torcedor e idealiza-

dor do sistema. Foram nove meses de investimento e estudo, até que o projeto fosse implantado. A partir de agora, o Tricolor tem convicção de que será capaz de satisfazer plenamente seu cliente, expandindo o programa a partir deste ano.

A nova era do Sócio-Torcedor se baseia em quatro pontos básicos. O primeiro deles é apresentar melhor atendimento ao telefone. Quem se acostumou a sofrer nas ligações a operadoras de TV, internet e afins explicando seu problema para vários atendentes, não correrá esse risco no programa tricolor. Isso porque os atendentes do

ST estão capacitados para resolver todos os problemas sem terem de recorrer a superiores. Para completar, todas as informações são armazenadas, facilitando os próximos contatos.

Outro ponto importante está relacionado às entregas das camisas e do cartão do ST, privilégios dos participantes do programa. O sistema conta com um monitoramento capaz de acompanhar em tempo real

todos os passos da entrega. Assim, caso a transportadora vá até sua casa e não o encontre, pode fazer um contato telefônico para saber como e onde achá-lo.

A partir de agora, todas as ocorrências também serão registradas em tempo real. Dessa maneira, caso você ligue para a central do Sócio-Torcedor agora para solicitar algum serviço, receberá tão logo desligue o telefone um e-mail sobre o

chamado. É uma forma de todos os seus passos estarem registrados.

O quarto e último ponto trata da exclusividade. Nenhum rival do Tricolor no Brasil dispõe de tal tecnologia de informação. Se você ainda não é integrante do Sócio-Torcedor, pode usufruir de todas essas facilidades e ficar ainda mais próximo do seu clube de coração aderindo ao programa, pelo telefone 0800 120812.

O INÍCIO DE UMA NOVA ERA! BEM-VINDO AO NOVO SISTEMA!

O PROGRAMA SÓCIO-TORCEDOR IMPLEMENTOU, EM 2010, O MAIS MODERNO SISTEMA DE RELACIONAMENTO COM O CLIENTE, PARA TORNAR O ACOMPANHAMENTO E COMUNICAÇÃO COM VOCÊ, ASSOCIADO, MAIS ÁGIL E PRECISA.

MANTENHA SEU CADASTRO SEMPRE ATUALIZADO PARA QUE POSSAMOS ATENDER VOCÊ CADA VEZ MELHOR



▶ REGISTRO DE ATENDIMENTO

TODAS AS INFORMAÇÕES SÃO ARMazenADAS PARA FACILITAR OS PRÓXIMOS CONTATOS

▶ ACOMPANHAMENTO DE OCORRÊNCIAS

A CADA ETAPA DA SOLUÇÃO DE SUA OCORRÊNCIA SERÁ INFORMADA POR EMAIL

▶ MONITORAMENTO

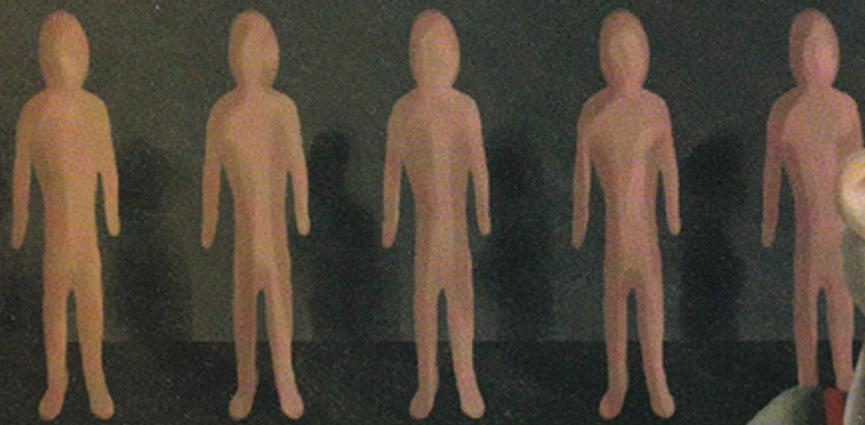
ACOMPANHAMENTO EM TEMPO REAL DAS ENTREGAS DE SUAS CAMISAS E CARTÃO ST

▶ EXCLUSIVIDADE

O PRIMEIRO CLUBE BRASILEIRO A UTILIZAR ESTA NOVA TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

★ 0800 120812 WWW.SOCIOTORCEDOR.COM.BR ★

Fábrica
de craques
Tricolor





Bib'sfiha
custa só uma
moedinha.

A partir
de **30**
Unidades

HABIB'S
Não custa nada ser feliz.

Foto ilustrativa. Preço sujeito a alteração sem prévio aviso, válido apenas para Bib'sfiha de carne.

R\$ **0,49**
cada

VOCÊ TAMBÉM VAI SE APAIXONAR
Coxinha

 **Ragazzo**
O Fast Food Italiano do Habib's



A PARTIR DE
30
UNIDADES

Foto ilustrativa. Preço sujeito a alteração sem prévio aviso. Válido somente para coxinha de frango.

BMG



Se pra você é emocionante ver o São Paulo entrar em campo, imagine pra quem tem o nome estampado no peito.

Banco BMG. Orgulho de ser o mais novo torcedor do São Paulo Futebol Clube.

O Banco BMG e o São Paulo Futebol Clube se uniram numa parceria que promete ser gloriosa. Um banco com a tradição e a experiência de 80 anos, líder em crédito financeiro consignado. Um time com uma das camisas mais vitoriosas do futebol. Motivo é o que não falta pra fazer bonito dentro e fora dos campos.

BANCO
BMG 80 ANOS
Orgulho de ser o seu banco.

0800 724 3100

DIGITALIZAÇÃO, TRATAMENTO, EDIÇÃO E MONTAGEM
MICHAEL SERRA

ARQUIVO HISTÓRICO DO
SÃO PAULO FUTEBOL CLUBE
2023



ONDE A MOEDA CAI DE PÉ